

CHANTAGEM COMUNISTA NAS DEMANDAS DE RESGATE DO GEN. DODD

(NOTICIÁRIO NA 3.ª PAGINA)

A 5 QUILOMETROS DO "PRESIDENTE" OS EXPEDICIONÁRIOS PAULISTAS

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 13 de maio de 1952

NUM. 3 302

LUCRO DE 200.000 NAS QUITANDAS



Lima e quatro cruzeiros no Mercado. Na quitanda, doze. Lucro de duzentos por cento

A situação do vendedor do Mercado — Os fretes e impostos de barreira encarecem o produto — O quitandeiro, o principal explorador — Urge todo o amparo ao pequeno lavrador — (Reportagem de MOACYR FERREIRA — (Exclusiva para A MANHÃ)

Muito se tem falado sobre o aumento de preço dos legumes e das frutas de maior consumo do carioca. Poucos sabem, porém, as causas desse encarecimento sempre progressivo. Num rápido estudo, a reportagem de A MANHÃ vai mostrar aos seus leitores como se processa o abastecimento do mercado carioca.

PRINCIPAIS FONTES DE PRODUÇÃO

Legumes, como a cenoura, o pepino, a beterraba e a agrião vêm (Conclui na 8.ª pág.)

27 MORTOS

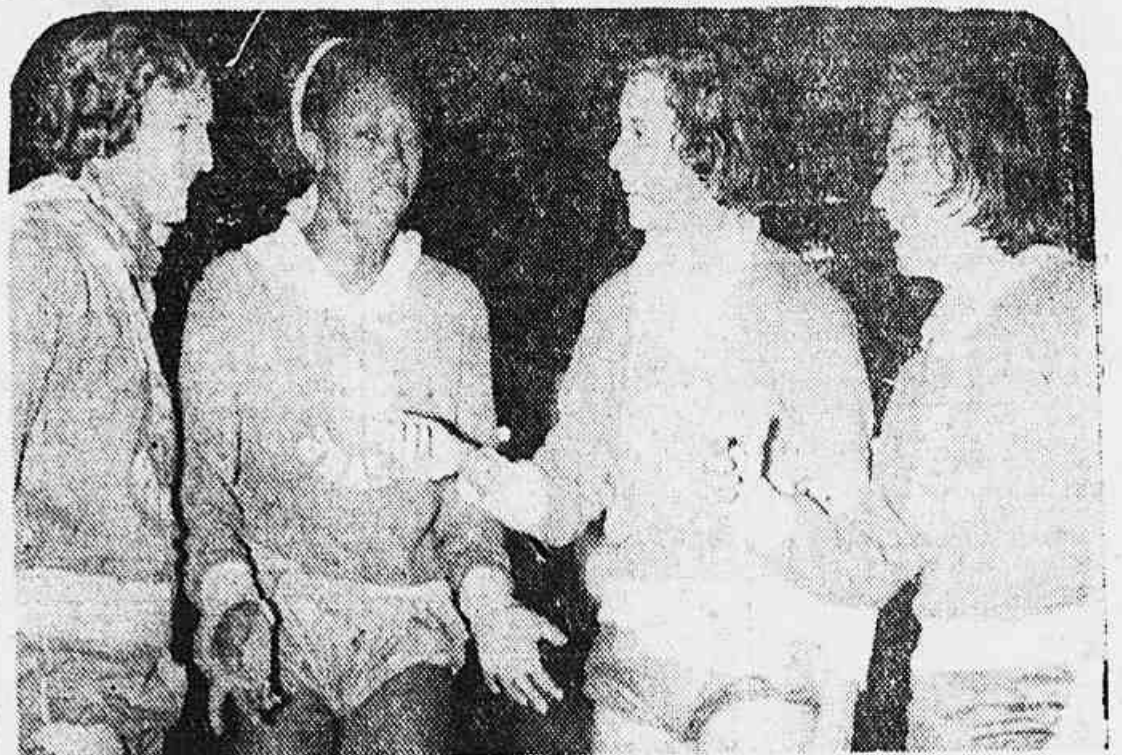
Tragédia na Argentina

BELL VILLE, Província de Córdoba, Argentina, 12 (Especial para "A Manhã") — Na lamentável e trágica ocorrência verificada na tarde de ontem na praça de esportes local, quando milhares de pessoas assistiam a um encontro pugilístico e, em dado momento, ruíu um muro sobre a parte da assistência, verificou-se a morte de 27 espectadores e 100 outros ficaram feridos. Retna grande consternação na cidade, pelo lutooso acontecimento, que ameaça tomar maior vulto, em face da gravidade dos ferimentos de dezenas de pessoas atingidas pelos destroços do paredão.

Normal a descida dos pára-quedistas — Indícios de índios próximo ao local da catástrofe — Já construído um campo de pouso de emergência — Continua avançando a caravana da Aeronáutica e da Pan American, agora a 80 quilômetros do "Stratocruiser"

SAO PAULO, 12 (Asapress) — Ao todo, saltaram na clareira a cinco quilômetros do "Presidente", 14 paraquedistas paulistas, sendo que três civis e 11 de Força Pública Paulista. Os quatro primeiros, que eram militares, desceram sábado último e, os restantes, às 10 horas de ontem. Sobre essas atividades, foi recebido do chefe da Expedição bundeante, o seguinte rádio: "Comunicação dos nossos 14 paraquedistas, informa haver in-

(Conclui na 8.ª pág.)



Esforço mal pago... — eis como poderíamos chamar o denodo com que nossa representação se empregou nas últimas provas do Sul-Americano de Atletismo, em Buenos Aires. Porque, ao final, após tanta coisa, os portenhos nos roubaram, cinica e espantosamente, os títulos masculino e feminino, o primeiro em vias de ser conquistado e o segundo já em nossas mãos. Na gravura, a turma feminina de 4x100, vitoriosa de maneira brilhante, mas, à última hora, desclassificada pelos nossos "amigos", a fim de que eles ficassem com o título. (Amplio noticiário do nosso enviado especial na página 12).

MAIS OUTRO SURGE COMO MATADOR DO BANCARIO

Intimidado a depor o tenente Franco Bandeira — As suspeitas

Depois de mais de um mês de investigações, ao que parece, a Polícia estaria propensa a apontar o autor do crime do Citroen negro, tão ruidoso e controverso e que por tanto tempo vem ocupando lugar de destaque no noticiário dos jornais. Ao que se informa o delegado Hermes Machado, titular do 2.º distrito policial e responsável pelas diligências já teria concatenado prelosos elementos contra o matador de Afrânio Arsênio de Lemos e, em vista disso, não terá dúvida alguma em solicitar a sua prisão. O apontado como matador do bancário seria o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, noivo de Marina Corrêa da Costa. Ao que se diz, ainda, Aloísio, irmão de Bandeira, também estaria envolvido. (Conclui na 8.ª pág.)

ATERRISSAGEM FORÇADA DE UM AVIÃO DA "CRUZEIRO"

A habilidade do piloto salvou os passageiros — Viagem no aparelho o governador do Território de Rio Branco — Na ilha de Marajó a ocorrência

MANAUS, 12 (Asapress) — Notícias procedentes de Vila Curra-Linho, na Ilha de Marajó, no Estado do Pará, informam que o avião de prefixo PP-CCT, da "Cruzeiro do Sul", daqui saído, ontem, pela manhã, com destino ao Rio e escalas, realizou, ali, uma descida de emergência. Os telegramas aqui chegados esclarecem que tão somente a habilidade do piloto Heitor de Queiroz, descendo numa clareira (Conclui na 8.ª pág.)

"VER NAPOLES E DEPOIS MORRER"...

Na prosaica cidade italiana o casal de turcos conheceu o início de um grande drama — Não podem desembarcar no Rio porque foram roubados — Seus irmãos, ricos negociantes, nada podem fazer — Coisas do destino...



Ofeti e Avram Koronya, o casal de turcos que foi impedido de desembarcar nesta capital

Quando o simpático casal de turcos embarcou em Beirute, longe estava de prever as peripécias

Novos trigêmeos

MACEIO, 12 (Asapress) — Divulga-se que nasceram em União dos Palmares novos trigêmeos. Os pais chamam-se Claudio Dazulino e Maria das Dores. Trata-se de dois meninos e uma menina, aguardando-se ajuda oficial, sendo que o povo vem prestando sua colaboração, por serem os pais sem recursos financeiros.

por que iria passar, numa viagem que se transformou em aventura quixotesca, menos, é certo, pela vontade de ambos, pacatos cidadãos do Oriente Médio.

O INÍCIO DO DRAMA

A primeira parte da viagem que teria seu final no Brasil, decorreu calma e sem incidentes. Tudo caminhava satisfatoriamente, até que o "Merco Polo", navio que trazia como passageiros os dois "heróis" aportou a Nápoles, cumprindo a sua escala. "Ver Nápoles e depois morrer", pensaram os turistas. Não poderiam suportar, entretanto, que a morte decorresse de espera; foram roubados de todo o dinheiro que possuíam, restando-lhes a passagem.

(Conclui na 8.ª pág.)

GIGANTESCA BOLA DE FOGO EXPLODE NA FRENTE DE UM AVIÃO

Pânico na cidade em que caiu o meteoro — Parecia a explosão de uma bomba atômica — Outros detalhes

SEATTLE, 12 (INS) — Um imenso meteoro envolto em chamas precipitou-se para a terra através de um céu nublado as primeiras horas de hoje e explodiu somente a alguns milhares de metros de Seattle, produzindo um estrondo que estremeceu a terra. Milhares de residentes que estavam dormindo, acordaram assustados pela onda de comoção produzida pela explosão. (Conclui na 8.ª pág.)

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Obtidas condições para uma paz duradoura, a economia de vários países será afetada — Os EE. UU. comprarão menos café — Como se explica a inquietação de Wall Street

NOVA IORQUE,

maio (Marcelino Blanco, correspondente especial) — Há certa inquietação em Wall Street. Fazem-se cálculos, surgem conjecturas e não faltam palpites que auguram a próxima chegada de um reajustamento econômico do mundo, se a guerra terminar na Coreia, cessarem as escaramuças na Indochina e se obtiver um acordo de paz duradoura entre o Oriente e o Ocidente. As perturbações que o reajustamento traria são incalculáveis, mas, segundo os homens de negócios da rua famosa, onde se situam as principais e mais conhecidas firmas bancárias do mundo, (Conclui na 8.ª pág.)

Escoamento da grande safra de cereais do norte do Paraná

e escoamento da safra do corrente ano para os centros consumidores. Imediatamente, o sr. Cabello mandou realizar estudos a fim de fortalecer a ideia da utilização de 50 caminhões e 25 reboques de 8 e 14 toneladas, respectivamente, para o rápido escoamento da grande safra de cereais no corrente ano. Na reunião mantida, hoje, na Associação Comercial, com os produtores e técnicos em assuntos de transportes, inclusive representantes do Exército Nacional, foram adotadas várias medidas de caráter urgente. Os produtores mostram-se satisfeitos com as medidas mandadas tomar pelo Governo Federal.

LONDRINA, 12 (A. N.)

— O sr. Benjamin Cabello presidente da COFAP, per correu, em viagem de inspeção, diversas cidades do norte do Paraná, onde observou, "in loco", condições, meios de transportes



OS REIS TAMBÉM SE DIVERTEM

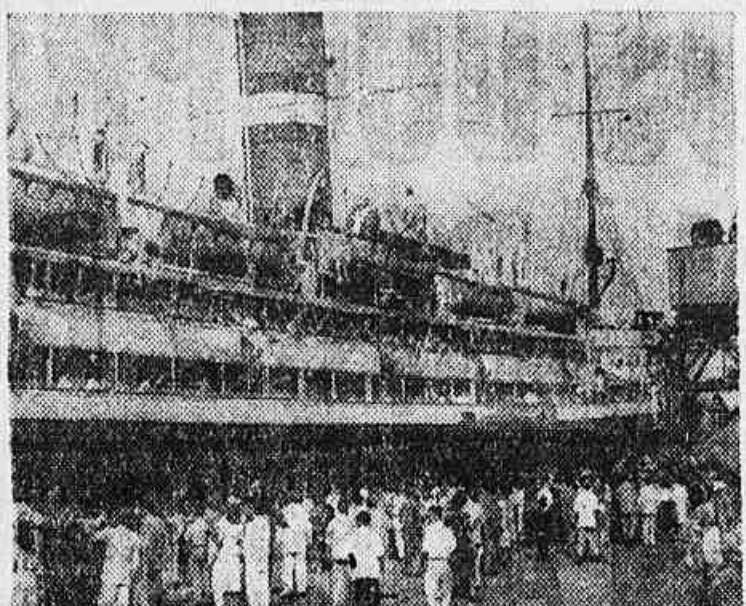
ATENAS — O rei Paulo e a rainha Frederica, da Grécia, dançando a tradicional dança, "Kalamatianos", um baile de caridade. (Foto INS) — (Conclui na 8.ª pág.)

PORTUGAL E BRASIL - DUAS REALIDADES DISTINTAS NUMA COMUNIDADE VERDADEIRA

Floresce cada vez mais a amizade luso-brasileira — Intercâmbio cultural benéfico às duas nações — O brasileiro encara o português de uma forma toda especial — Será lançado ao mar mais um moderno transatlântico lusitano

No dizer do consagrado sociólogo Gilberto Freyre, "Portugal é inseparável do Brasil". E esta máxima do deputado pernambucano, não resta a menor dúvida, encontra ressonância na alma popular. Com efeito, brasileiros e portugueses estão de tal forma unidos que já nos acostumamos a encarar o luso como se aqui houvesse nascido e quando os referimos ao nosso irmão

luso, constituíram acontecimentos que passaram à história como um símbolo perfeito de irmandade entre nações, tão bem sublinhada pelo jornalista Forjaz Trigueiro, membro da imprensa cultural e diretor do principal periódico de Lisboa, ao afirmar que "No domínio das relações espirituais tudo quanto se faça para aproximar as duas nações de língua comum — é pouco



Até bem pouco tempo o "Serpa Pinto", que é visto na gravura, constituía o orgulho de todos os portugueses. Depois veio o "Vera Cruz", que "abafou" e já se fala agora no "Santa Maria" que, segundo as notícias superará todos os demais transatlânticos da rota Rio-Lisboa

critores e altas personalidades da vida pública brasileira ou portuguesa, dão testemunho de um afeto que é também curiosidade e simpatia no esforço de compreensão. E que o Brasil e Portugal constituem o caso raro, senão único no mundo, de duas realidades distintas que podem oferecer o exemplo de uma comunidade verdadeira. Comunidade de espírito — a que melhor sobrevive à obra dos homens e a que por si própria faz a História, enriquecendo-a de valores perduráveis e substanciais".

O LANÇAMENTO DO SANTA MARIA

Notícias procedentes de Lisboa, dão-nos conta de que os portugueses estão preocupados com o estreitamento de relações entre os dois países irmãos e neste sentido desejam de tomar medidas que desenvolvam cada vez mais as nossas já florescentes relações. No que diz respeito à renovação da frota mercante portuguesa, anuncia o jornal "O Seculo", principal órgão português,

o próximo lançamento do "liner" Santa Maria, de propriedade da mesma companhia dona do Vera Cruz. O Santa Maria fará a rota Rio de Janeiro-Lisboa e terá todos os requisitos de conforto e beleza dos melhores e maiores navios do mundo. Desta forma, mais um luxuoso paquete ficará à disposição dos cultores de uma política benéfica, ao desenvolvimento e progresso das duas pátrias de mesma língua, irmãos pela origem.

AIPIM DE 12 METRO E MEIO

VITÓRIA, 12 (Asap.) — Foi colhida por um lavrador capixaba, uma raiz de aiipim de tamanho desconhecido, pois mede na base menos de um metro e cinquenta centímetros de comprimento e tem a grossura de um tronco de árvore, de porte grande. A raiz gigante foi levada à presença do governador do Estado, a quem foi apresentada. A raiz está em exposição na Secretaria da Agricultura.



O intercâmbio cultural luso-brasileiro tem trazido vantagens incontestáveis ao progresso das duas nações. No flagrante, um aspecto da visita dos componentes da última missão cultural portuguesa ao Reitor da Universidade de São Paulo, vindo-se os professores Ferrer Correia, Vitorio Nemesis, Daniel Vieira Barbosa, jornalista Forjaz Trigueiro, historiador Osório de Oliveira e o Acadêmico João Ameal

português, fazemo-lo de uma maneira toda especial. INTERCÂMBIO FRATERNAL E PROMISSOR

Quantas vezes nos surpreendemos, em palestra com um filho de Portugal, a dizer ingenuamente: "ah! Isto é coisa de estrangeiro..."

A identidade entre as duas nações é tão perfeita que as grandes datas lusitanas e os seus festejos populares são comemorados aqui, com o mesmo fervor e a mesma alegria. Períodicamente Portugal nos dá prova do seu apego e nós, através da manifestação dos nossos filhos mais ilustres, na pena de um João Neves, na oratória de um Pedro Calmon ou na expressão de um Olegário Mariano, procuramos demonstrar aos filhos da terra de Camões a nossa correspondência integral a tão sadio sentimento de fraternidade.

No Brasil, mais do que em qualquer outra parte, é onde se afirmam todas as qualidades morais de tão nobre gente. Nem mesmo os moços portugueses deixam de nutrir uma saudável consciência de pelo povo e coisas do Brasil, terra abençoada onde vive feliz, pelo menos um membro de suas famílias. Na frequência sempre crescente com que a imprensa lusitana analisa os acontecimentos que dizem respeito ao Brasil, há uma constatação sintomática da intensidade que liga os interesses das duas pátrias irmãs. O intercâmbio cultural estabelecido data de anos e os promissores resultados advindos de tal prática confirmam a pregação do mestre João Ribeiro de que "acreditar no futuro é uma grande coisa, a melhor da vida e talvez mesmo o verdadeiro estado dela".

EFETIVA AMIZADE LUSO-BRASILEIRA

Uma das maiores provas deste sentimento íntimo de amizade luso-brasileira, reside num fato bem simples: se abordarmos um transeunte, na rua, e lhe perguntarmos o nome do navio holandês, inglês ou francês, surto no porto, a resposta será um "sei lá"; mas se se tratar de um barco português a solução vem imediatamente e certa. Tem sido assim desde os tempos dos navios de outrora, o Adamastor, o Niassa e mais tarde o Serpa Pinto que constituía até alguns meses atrás, motivo de orgulho para os portugueses radicados no Brasil. O majestoso transatlântico Vera Cruz, que aqui aportou recentemente em sua viagem inaugural, fez com que o entusiasmo dos lusitanos atingisse o auge, aliado justificadamente, de vez que o formoso navio possui o que há de mais moderno e foi construído nos estaleiros belgas debaixo das mais severas exigências de um luxuoso barco de passageiros.

Como que a coroa deste sentimento fraternal das massas populares, os governos empenham-se em provar a união integral das duas nações. Portugal nos envia, sempre que pode, o que de melhor possui no mundo das letras e da cultura; na medida das nossas forças procuramos corresponder às distinções, recebendo a melhor forma os visitantes e, por nosso turno, manifestando o carinho com que recebemos e encaramos o progresso da nossa célebre-mater.

porque ambas progredem e se renovam independentemente do seu caráter próprio e é idêntica a ânsia mútua de melhor se entenderem e se amarem. As vitórias recíprocas de jornalistas, es-

COMEMORADO O PRIMEIRO CENTENÁRIO DO TELEGRAFO NACIONAL

Como transcorreram as solenidades no Departamento dos Correios e Telégrafos — Mensagem ao presidente da República, manipulada pelo general Rondon — Romaria ao túmulo do barão de Capanema — Distribuição de medalhas — Autoridades presentes

O primeiro centenário da fundação do Telegrafo Nacional — que transcorreu domingo último — foi assinalado nesta capital por diversas solenidades, tendo-se encerrado, assim, as comemorações iniciadas há uma semana atrás.

RECONSTITUIÇÃO DA PRIMEIRA MENSAGEM TELEGRÁFICA

As 9 horas de anteontem, após a execução de uma alvorada pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais, teve lugar, no gabinete



O general Rondon quando manipulava a mensagem telegráfica dirigida ao presidente da República

do diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, a cerimônia da reconstituição da primeira mensagem transmitida precisamente há cem anos, pelo novo sistema de comunicações que acabava de inaugurar-se no país. Depois de breve oração do coronel Adacto de Melo, alusiva ao acontecimento, fez-se a transmissão telegráfica, tendo como operador o general Rondon, da seguinte mensagem ao Presidente da República:

"Este é o momento histórico que demarca o centenário da primeira comunicação eletro-telegráfica realizada em território pátrio, devido ao estudo de brasileiros para que, em feliz aliança, uniu o gênio do Barão de Capanema à clarividência de Euclides de Queiroz e à inteligência do Polidoro da Fonseca, permitindo que a 11 de maio de 1852 o dirigente máximo da nacionalidade — o Imperador Pedro II — recebesse no Palácio da Quinta da Boa Vista a mensagem que lhe era enviada do Quartel do Campo de Santana. Comemorando o magno feito, assim como o fizeram os valerosos patriotas de antanho, o Departamento dos Correios e Telégrafos, do gabinete do diretor geral, coronel Adacto de Melo, e por intermédio de um embaixador brasileiro, o general Cândido Mariano da Silva Rondon, transmite ao Exmo. Sr. Presidente da República esta mensagem congratulatória, homenageando S. Exa. o Dr. Octúlio Vargas, com o mesmo espírito de brasilidade para que animou aqueles pioneiros a homenagear o patriotismo do Imperador D. Pedro II".

RETRATO DO BARÃO DE CAPANEMA

Em seguida, procedeu-se à inauguração do retrato do Barão de Capanema, o fundador do Telegrafo Nacional, discursando, no oculto, o chefe da sala de aparelhos do D. C. T.

SERVIÇO DE TRANSMISSÃO RADIO-TELEGRÁFICA ENTRE RIO E NITERÓI

Com a transmissão de uma mensagem ao governador Amaral Peixoto, inaugurou-se, então, o serviço

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino — notícias culturais

Apelo das alunas da Escola "Ana Nery"

Ainda a propósito do transcurso da "Semana da Enfermagem", as alunas da Escola "Ana Nery" dirigiram às estudantes do 3.º ano dos cursos científico e clássico das colégios do Brasil o seguinte apelo:

"Vocês, jovens estudantes que teve a felicidade de estar recebendo sólida instrução e aprimorada educação cristã, já pensou algum dia como retribuir a Deus os dons que lhe prodigalizou? Já pensou que é aca dos dias servir ao bem de outros menos dotados, para os quais conta o Senhor com a sua cooperação? Muitos caminhos risonhos e brilhantes se abrem diante de vocês.

Esta mensagem lhe apresenta um, no qual você talvez nunca tenha pensado, porque é ainda mal-conhecido entre nós: a Enfermagem.

Se você nunca teve uma doença grave, nem viu um parente muito próximo sofrer num leito de dor, não pode ainda compreender o que representa nesses momentos a Enfermeira. Se você ainda não pensou que a vida humana durante as longas horas de ausência do médico está entregue a enfermeiras, não pode avaliar o grau de conhecimentos científicos necessários para assumir essa responsabilidade. Se você ainda não mediu os abismos de inquietação e sofrimento moral a que chega um doente, não pode avaliar quanto são necessários a enfermagem conhecimentos de psicologia. Se você nem de longe suspeita a que degradação chegaram muitos dos nossos pacientes, não pode saber que a formação espiritual deve ter a enfermagem para auxiliar a se reabilitarem. Nem pode você avaliar o quanto tal formação realiza, no campo da enfermagem, com caráter social e preventivo, evitando males sem conta, promovendo felicidades inúmeras. Talvez você não saiba que o Brasil tem cerca de 3.000 enfermeiras quando necessita de 50.000. Talvez ignore que, apesar de muito recente entre nós (a Escola de Enfermeiras Ana Nery data de 1923), a profissão está adquirindo elevado conceito Nacional e Internacional. Que a Associação Brasileira de Enfermeiras diplomadas é membro do Conselho Internacional de Enfermeiras. Que diversas religiosas de diferentes congregações, frequentam nossas Escolas, preparando-se para melhor exercício de seu Apostolado, que algumas já fundaram e mantêm suas próprias Escolas. Que a Escola de Enfermeiras Ana Nery faz parte da Universidade do Brasil e suas próprias Escolas. Que a Escola de Enfermeiras Ana Nery faz parte da Universidade do Brasil e suas próprias Escolas. Que a Escola de Enfermeiras Ana Nery faz parte da Universidade do Brasil e suas próprias Escolas.

NOTICIÁRIO

DIRETORIO ACADEMICO DA FACULDADE NACIONAL DE CIENCIAS ECONOMICAS

Pedem-nos publicar: CONSELHO DE REPRESENTANTES — O colega presidente convoca todos os representantes de turma para a próxima reunião que será realizada na sala 15, quinta-feira, dia 13, às 10.30 horas.

DISCOS — Colabore na campanha do disco, oferecendo um a discoteca do Diretório.

APOSTILAS — Encontram-se no quadro de aviação as relações de apostilas distribuídas este ano.

TESOURARIA — Os colegas que adquiriram livros no Diretório e ainda não efetuaram o pagamento, deverão fazer o mais breve possível.

CURSO PRE-VESTIBULAR — Os interessados no curso de preparação ao próximo exame vestibular deverão procurar o colega Gentil-dumar Gomes Leal, das 8 às 10.30 horas, na sede do Diretório à Rua Marquês de Olinda, 64 — Botafogo.

PARA ESTUDAR O EFICIENTE FUNCIONAMENTO DO RESTAURANTE DOS ESTUDANTES

A comissão designada pelo Ministério da Educação

Constituída pelos acadêmicos José Gallati Junior, Antonio José de Vries, Olavo Jardim Campos, Paulo Barbalho e Tasso Coimbra, representantes, respectivamente, da UNE, do DCE, da UBE e do Ministério da Educação, instalou, ontem à tarde, os seus trabalhos a comissão designada pelo titular daquela pasta para estudar medidas relativas ao eficiente funcionamento do Restaurante Central dos Estudantes, na Ponta do Calabouço.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

CONFERÊNCIAS — A senhora Estela Ortiz Meneal, doutora em Direito Civil, Filosofia e Letras, pelas Universidades de Havana e Salamanca, pronunciou amanhã, dia 13 de maio, às 17.30 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, à Av. Presidente Antonio Carlos, 40, 4.º andar, uma conferência, em espanhol, sobre "Proyecciones Internas y exte-



Visita do prefeito de Santiago ao Colégio Militar — Esteve em visita ao Colégio Militar o prefeito de Santiago do Chile, sr. Germán Domínguez, que fez acompanhar do oficial de gabinete do prefeito do Distrito Federal, sr. Hugo Hammam, e do representante do ministro da Guerra, major Augusto César Pereira. Recebido pelo diretor do Colégio, coronel Hermenegildo Porto Carreiro, e por toda a oficialidade, o ilustre visitante percorreu demoradamente as várias dependências do modesto estabelecimento de ensino, manifestando a sua admiração pelo refeitório com capacidade para cerca de mil alunos. Assistiu, em seguida, a uma exibição de ginástica e exercícios equestres, sendo-lhe mostrado, após, um canhão capturado aos alemães na última guerra. No recinto do comando, foi o prefeito Germán Domínguez saudado pelo coronel Carlos Sudri de Andrade, tendo agradecido em ligeiro improviso, no qual expressou a sua admiração pelo Brasil. Na foto acima, um aspecto da visita, quando o prefeito de Santiago, ao lado do diretor do Colégio Militar, examinava trabalhos dos alunos na aula de Geometria.

O 143º ANIVERSARIO DA POLICIA MILITAR

As festividades de ontem e a inauguração do Conjunto Residencial de Olaria — Encerramento da "Semana da Polícia Militar" — Concerto em frente ao Teatro Municipal — Jantar no Automovel Clube — Outras solenidades marcadas para hoje

Comemora-se hoje o 143º aniversário da criação da Polícia Militar do Distrito Federal. Para festejar a efemeride, o comando da corporação fez realizar extenso programa de solenidades que se vem executando desde 7 do corrente, quando teve início a "Semana da Polícia Militar", que hoje se encerrará com várias cerimônias.

No dia de ontem, o comando da Polícia Militar inaugurou, em Olaria, um conjunto de 18 residências para sargentos, cabos e soldados de suas filiais, festividades que teve a presença de autoridades militares, civis e eclesásticas. O plano de construção de residências para os componentes da Polícia Militar foi organizado pelo seu antigo comandante, general Danton Teixeira, de quem se brevemente ampliado com a construção de mais vinte unidades, além de uma praça e de uma cooperativa de gêneros alimentícios.

O CONJUNTO RESIDENCIAL DE OLARIA

As casas do Conjunto Residencial foram inteiramente construídas por soldados da Polícia Militar, sob a orientação técnica dos seus oficiais. Os tijolos empregados na obra procederam de uma olaria pertencente à corporação.

Para a aquisição das novas moradias, terão preferência, naturalmente, os próprios soldados, que ajudaram a construir-las, sendo as demais entregues quase sem despesas aos seus moradores, mediante o pagamento de prestações mensais de apenas cem cruzeiros.

Procedeu-se depois do novo conjunto, o padre Ponciano dos Santos, deputado, representante do Espírito Santo na Câmara Federal.

AS FESTIVIDADES DE HOJE

Encerrando as festividades comemorativas do aniversário da Polícia Militar, será observado hoje o seguinte programa: às 6 horas, abertura do Comendado Militar diante dos monumentos de Caxias Temandará e Santos Dumont, e de Honra e Sanidade no monumento de Tiradentes; às 6 horas, almoço da Tradição Fraternal entre o R. C. da Polícia Militar e o R. C. G. G. às 9 horas, missa campal no pátio do Q. G. celebrada por Monsenhor Arruda Camargo; entrega da apostila mestra de Seguro em Grupo do "A Equilíbrio" e da taça por essa Compa-

nhia oferecida para ser disputada em competição desportiva; às 15 horas, inauguração da Sala de Imprensa, no Q. G. da Corporação, com a presença dos presidentes da Associação Brasileira de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas Profissionais, diretores de jornais e estações de rádio; das 19 às 19.30 horas, na Rádio Guanabara: "A Família do Tio Nelson", radiotização referente à Polícia Militar, sob a direção do tenente-coronel Pedro Delano Ferreira Junior, com a colaboração do Coro Orfeônico do 1.º B. I. e da Agência Nacional, programa "A Voz do Brasil"; mensagem de confraternização a todas as Polícias Militares do Brasil, proferida pelo coronel Nilo de Vianna Montezuma, comandante geral da Corporação; às 20 horas — Jantar no Automovel Clube do Brasil, oferecido pela oficialidade da Polícia Militar a altas autoridades, durante o qual falarão: o coronel Tedilo Peres Barbosa, presidente do Clube dos Oficiais, em nome da Corporação e, no brinde de honra ao Presidente da República, o coronel Nilo de Vianna Montezuma, comandante geral da Corporação; e, finalmente, às 20 horas, concerto pelo Grande Conjunto Musical da Polícia Militar, em frente às escadarias do Teatro Municipal.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Bom com nevoeiro. TEMPERATURA: — Em Ilgeira 14°C. VENTOS: — De Sueste a Nordeste. FRESCOS. MAXIMA: — 20,83 MINIMA: — 17,10.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional são pagas, hoje, dia 13, as folhas relativas ao 17.º dia útil, a saber: Montepio da Agricultura (letras A a Z — folhas 7.601 a 7.603); Montepio da Educação (letras A a Z — folhas 7.701 a 7.705) e Montepio dos Empregados da Casa da Moeda (letras A a Z — folhas 7.150 a 7.152).

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas, hoje, terça-feira, nos seguintes pontos: praça do Barão de Pirassununga (Tijuca), praça Washington Luis (praça Cruz Vermelha), praça Gago Coutinho (Laranjeiras), praça Verdun (Grajaú), praça Almeida Queiroz (Botafogo), praça Gomes Serpa (Figueira), praça Galdino Pimentel (Meier), praça Joaquim Nabuco (Ipameria), praça Benedito do Engenho Novo (Engenho Novo), praça Alice de Freitas (Vas Lobo), praça Honório (Cachambi), praça Miguel Angelo (Maria da Graça), praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal), na praça da Bandeira, no morro do Jacareim e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS, estações, hoje, terça-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Barão de Pirassununga (Tijuca), da rua Joaquim Nabuco (Ipameria), da rua Ipiranga (Laranjeiras), da rua Almeida Queiroz (Botafogo), da rua Galdino Pimentel (Meier), da rua Miguel Angelo (Maria da Graça), praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal), na praça da Bandeira, no morro do Jacareim e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá — largo de São Francisco — Central do Brasil — Largo da Carioca — praça da Independência — Barão de Mauá (Leopoldina) — praça Serradito — Corra (Conceição), praça Largo do Machado — praça Nilo de Vianna Montezuma — praça Santa Prisca (Tijúca) — Meier (Iardim) — praça General Osório — Pórtico (praça) — Vas Lobo — Bonferrado (estação) — na Penha (praça) e na praça do Pátio.

Clinica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

CONS: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. — Tel.: 42-6467 — Res. 37-3301

DEFINE EDEN A POLITICA EXTERNA DA INGLATERRA

TENSA A SITUAÇÃO INTERNA NA TUNISIA

Revoltados com Baccouche
os nacionalistas árabes

Decreto "Dia de luto" para comemorar a assinatura do Tratado de Bardo, que converteu Tunis em protetorado francês

TUNIS, 12 (U. P.) — Nacionalistas árabes atacaram com granadas de mão a residência do Primeiro Ministro Salah Eddine Baccouche, como culminação de uma série de atos de violência no fim da semana, que resultou em, pelo menos, 12 vítimas. A polícia pôs fim à desordem em frente à residência de Baccouche, usando seus casquetes, mas os manifestantes lançaram três granadas de mão enquanto fugiam.

BACCOUCHE, O PONTO VISA-

DO
Não se informou se houve mortos ou feridos na refrega. Os nacionalistas também haviam atacado a residência de Baccouche ontem à noite, lançando quatro bombas mas a polícia dispersou a turba com fogo de metralhadoras. No subúrbio de La Goulette, desta capital, morreu esta manhã uma mulher e seus dois filhos sofreram ferimentos graves, quando os terroristas dinamitaram a residência de um policial francês.

DIA DE LUTO

Entretanto, os árabes fecharam seus estabelecimentos, observando um "dia de luto", decretado pelo partido nacionalista Neo Destour, por motivo do 71.º aniversário da assinatura do tratado de Bardo, que converteu Tunis em protetorado francês.

FIRMES NA NEGATIVA

Funcionários franceses desmentiram o rumor de que o presidente geral francês, Jean de Hautecloque, tencionava renunciar ao cargo por motivo de saúde. Hautecloque continuou trabalhando para fazer com que o bel de Tunis e o primeiro ministro Baccouche nomeiem sete tunisianos para compor a comissão franco-tunisiana que estudaria o problema da possível concessão de uma autonomia parcial a este país. Entretanto, as autoridades disseram que, apesar de terem sido postos em liberdade, na semana passada, o ex-primeiro ministro nacionalista Mohammed Chenik e outros ex-ministros, Baccouche não conseguiu persuadir um só tunisiano a aceitar a incumbência de ser membro da projetada comissão.

JORGE AMADO SÓ QUIS FALAR DE LITERATURA...

Nunca foi rico e acha as finanças um processo complicado

— Os seus livros foram traduzidos para 27 línguas diferentes — É honra de mais para ele substituir Carlos Prestes — O ex-deputado comunista sob pesado "bombardeio" da imprensa — Nunca falou mal do Brasil



O escritor Jorge Amado, quando ainda a bordo do "Giulio Cesare" jantava ao nosso companheiro

Viajando de segunda classe e depois de uma ausência de 4 anos, durante os quais percorreu quase todos os países da Europa, entre eles os enclaves na "Cortina de Ferro", chegou ao Rio, o escritor e ex-deputado comunista Jorge Amado, que veio acompanhado de sua esposa, D. Zella Galati Amado, seu filho de 4 anos João Jorge Amado e sua filha de apenas 8 meses Paloma Amado.

O escritor balano apresentava um aspecto saudável, e aos primeiros contatos com a imprensa, a bordo do "Giulio Cesare", declarou que estava muito saudosos da pátria, de seus parentes e amigos.

ESQUIVO, MUITO ESQUIVO
Apesar da visível euforia, revelada durante todo o "bombardeio" dos jornalistas, o escritor balano permaneceu flegmático, irredutivelmente impassível mesmo, com relação aos assuntos de política. E foi mesmo franco à reportagem logo de início:

— Não prestarei nenhuma declaração de natureza política, disse. Poderemos conversar sobre tudo; exceto sobre política.

— Mas o senhor, escritor e estudioso de assuntos que envolve geralmente fatos de ordem política, não vai se pronunciar acerca desses problemas? — lembrou alguém.

— Sim. Não há dúvida que fiz observações de natureza particular, sobre os mais variados assuntos, todavia, estou no firme propósito de não envolver assuntos políticos em nossa palestra — frisou peremptoriamente.

"BOMBARDEIO CERRADO": GUARDA MAIS "CERRADA" AINDA

Não restava dúvida. O sr. Jorge Amado não queria falar de assuntos políticos. A reportagem prosseguiu. Formou o cerco completo. Quando parecia que o líder comunista iria dar-se por vencido, eis que voltava ele aos argumentos anteriores de indizível aversão aos comentários dessa ordem.

O AUXILIAR PRESTIMOSO

LETELBA RODRIGUES PINTO
Durante todo o longo "papo" de Jorge Amado com os reporteiros, permaneceu ao seu lado, inseparavelmente, participando dos debates ajudando ao seu amigo a desvencilhar-se das armadilhas, o advogado Letelba Rodrigues, seu companheiro de viagem e — visivelmente, todos os países da chamada "Cortina de Ferro". Toda vez que o rumo da palestra do sr. Jorge Amado com os jornalistas assumia feição sensacional e quando já antevíamos seu pensamento acerca de muitos fatos importantes, o advogado Letelba intervia para desviar, contornando muito habilmente a palestra para assuntos exclusivamente da especialidade do entrevistado, ou seja a literatura.

"SÓBRE LITERATURA CONVERSAREMOS O DIA INTEIRO"

Foi quando o sr. Jorge Amado resolveu por um fim às indagações de ordem política dos jornalistas dizendo:

— Se vocês quiserem conversar (Conclui na 10.ª página)

Felicitações do Presidente Vargas a Israel

O sr. Getúlio Vargas, Presidente da República, enviou ao sr. Chaim Weizmann, Presidente da República do Estado de Israel, o seguinte telegrama, por ocasião da passagem da data nacional do seu país:

"Por ocasião da Festa Nacional do nobre país amigo, peço a Vossa Excelência aceitar os votos mais sinceros que, em nome do povo brasileiro e no meu próprio nome, formulo pela crescente prosperidade do Estado de Israel e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência. (a) Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

Em telegrama de agradecimento o sr. Joseph Sprinzak, Presidente Interino de Israel enviou as seguintes palavras ao sr. Presidente Vargas:

"Em nome do Presidente Weizmann e no meu próprio nome, agradeço a Vossa Excelência seus votos por ocasião do Dia da Independência. (a) Joseph Sprinzak, Presidente Interino de Israel".

Chantagem na libertação de Dodd

Deve ser interpretado de acordo com a situação qualquer compromisso assumido por Colson — Teria agido sob forte pressão

SEUL, 12 (Robert Uddick, correspondente da UP) — O general de brigada Francis Dodd declarou que os prisioneiros comunistas ameaçaram matá-lo e emprender uma fuga em massa se as tropas do 8.º Exército procurassem penetrar no acampamento da ilha de Koje, onde o general esteve detido como refém durante 4 dias. O quartel-general do 8.º Exército deu à publicidade as declarações de Dodd sobre os quatro dias que passou como prisioneiro dos vermelhos. O general, que havia sido detido na quarta-feira passada, declarou que aquelas ameaças lhe foram feitas sexta-feira, à noite. Dodd foi posto em liberdade depois que os tanques da ONU foram aprestando para entrar em ação, e depois que o general Charles Colson prometeu que os prisioneiros seriam tratados "humanitariamente" no futuro e não haveria mais interrogatórios de prisioneiros para determinar quais deles desejavam regressar ao território vermelho.

CHANTAGEM

Em Tóquio, o novo comandante supremo das Nações Unidas, general Mark Clark, acusou os comunistas de chantagem e indicou que o general Colson havia agido por sua própria iniciativa, e que qualquer promessa que tivesse feito poderia ser mo-

"Nada há sobre a participação dos britânicos no bloqueio da costa chinesa"

Dentro de dois dias a resposta do Ocidente sobre o futuro da Alemanha — Negociações bilaterais para solucionar o problema de Trieste — Outras informações do ministro inglês sobre o momento internacional

LONDRES, 12 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, declarou na Câmara dos Comuns que os Estados Unidos não pediram à Grã-Bretanha que participassem de bloqueio algum das costas da China comunista. "O governo norte-americano sabe muito bem qual é nossa opinião sobre este assunto, e não há compromisso de espécie alguma de nossa parte", disse Eden, ao ser interpelado sobre o caso por um deputado trabalhista, Christopher Mayhew, que foi vice-ministro do Exterior no governo de Clement Attlee.

A GUERRA COREANA

Eden declarou, durante a discussão com Mayhew, que a Grã-Bretanha não recomendará por ora nenhuma outra medida para determinar o motivo da ação dos prisioneiros de guerra comunistas na Coreia, que recusam retornar ao território vermelho. Mayhew disse que seria uma tragédia se se reiniciasse a luta em grande escala na Coreia, porque o Ocidente recusa repatriar os prisioneiros, muitos dos quais poderiam retornar a salvo, e solicitou a realização de novo interrogatório desses prisioneiros. "Não creio — contestou Eden — que o nobre deputado deva dizer que certo número desses prisioneiros que não desejam retornar poderia res-

gressar a salvo. Posso assegurar-lhes que não houve desejo de parte do comando da ONU de aumentar o número de prisioneiros que não desejam regressar". Eden assegurou que os prisioneiros que não foram repatriados serão postos em liberdade.

O PROBLEMA DE TRIESTE

O chanceler britânico prestou também informações à Câmara sobre o acordo anglo-norte-americano para conceder maior autoridade à Itália na administração civil da zona A de Trieste, dirigida pelos aliados. Eden exortou novamente a Itália e a Iugoslávia a que resolvam o problema do destino de todo o Território Livre em negociações diretas. Afirmando que o novo acordo não impede a solução do problema em negociações bilaterais entre esses países, não viola o tratado de paz italiano nem altera basicamente a posição aliada em Trieste. "Lamento — disse — que o marechal Tito tenha julgado necessário criticar este acordo".

RESPOSTA DO OCIDENTE

Eden disse, ao ser interpelado sobre o problema da Alemanha, que os acordos que estão sendo concertados para restaurar a soberania desse país, não lhe concederão direito de fabricar armas atômicas. Informou também que, dentro de um ou dois dias, será entregue a resposta do Ocidente à nota soviética sobre o futuro da Alemanha. O vice-ministro das Relações Exteriores, Anthony Nutting, declarou, entretanto, a alguns deputados que o interpretaram, que a Alemanha Oriental com o novo acordo policial semi-militar de uns 53.000 homens, "em violação dos acordos entre as quatro grandes potências".

ro 78, onde Dodd esteve detido durante 4 dias, há mais de 5.000 prisioneiros e cerca de 80.000 em toda a ilha. Oficiais do exército norte-americano insistiram que os prisioneiros de guerra comunistas sempre foram tratados humanitariamente.

EMBARCARA' DIA 29 O MINISTRO DO TRABALHO

Chefiará a delegação brasileira à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho

O ministro Segadas Viana viajará dia 29, por via aérea, para Genebra, como chefe da delegação

ção brasileira à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho.

O titular da pasta do Trabalho, em virtude de dificuldade de reserva de passagens, somente no retorno de Genebra, é que visitará Portugal e a Inglaterra.

No dia 29, em companhia do sr. Segadas Viana, seguirão os demais membros da delegação brasileira, inclusive a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que atendendo ao convite do grupo operário do Conselho de Administração da O.I.T. e ao apelo do ministro do Trabalho, participará da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho.

ALMOÇO
As representações governamentais operária e patronal da delegação brasileira à 35.ª Conferência do Trabalho dos Estados da América, membros da O.I.T., oferecerão quinta-feira, às 13 horas, na A.B.I., um almoço ao ministro Segadas Viana, pela sua atuação como presidente daquele conclave.

ESTA COM TUDO...



LAS VEGAS — Samia Gamal, dançarina egípcia e esposa de Sheppard King, rei do petróleo do Texas, numa pose tirada na praia. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

CONS. AV. RIO BRANCO, 251 — 2.º AND. — 5/21 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-5787 — Rca.: 37-1541

HORA MARCADA

SURGEM DIVERGENCIAS NO TRATADO ALEMÃO

Elementos do governo de coalizão ocidental discordam de duas cláusulas decisivas e solicitam a Adenauer o seu reexame

BONN, Alemanha Ocidental, 12 (U. P.) — O Partido Democrata Livre e o Partido Alemão, ambos membros do governo de coalizão ocidental, pediram ao chanceler Konrad Adenauer que negociasse duas partes decisivas do tratado com os ministros do Exterior ocidentais, segundo hoje se anunciou.

OS PONTOS DISCORDANTES

Um dos pontos é a cláusula de emergência, segundo a qual os aliados ocidentais poderiam declarar o estado de emergência e tomar os passos que julgassem necessários para garantir a segurança de suas próprias forças, em consequência de um ataque contra a Alemanha Ocidental, contra Berlim Ocidental ou de sérios desordens ou ameaças de tais ataques ou desordens.

Dizem os peticionários que tal cláusula, particularmente no que se refere à declaração do estado de emergência com fundamento apenas na ameaça de ataques ou desordens, privaria a Alemanha de grande parte da soberania que supostamente ela deveria ganhar pelo tratado.

O segundo é a cláusula que declara que o tratado e outros acordos feitos em consequência dele, obrigariam também qualquer futuro governo alemão unificado que se possa criar, o que quer dizer que o governo unificado ficaria preso ao tratado de paz, ao pacto do exército europeu e ao plano de união dos recursos do país e carvão. Os dois partidos citados argumentam que, embora a Alemanha reunificada tivesse o direito de pedir revisões de qualquer desses tratados, as revisões somente poderiam ser feitas com a aquiescência de todos os Estados signatários. Tal cláusula, alegam eles, privaria a Alemanha do "direito de negociar livremente".

★ "A MÃE DO MUNDO" ★



NOVA IORQUE — Benjamin Cohen, secretário assistente da ONU, recebendo a senhora Gabriel Gonzalez Videla, esposa do presidente do Chile e que foi escolhida "a Mãe do mundo" pelo Comitê Internacional do Comitê de Mães Americanas. (Foto INP — Especial para A MANHÃ)

SANTOS VAHLIS declara que a campanha sorradeira que me vem sendo movida por muitos elementos gananciosos e despeitados, cuja arma única é o boato sórdido e desenfreado, é absolutamente destituída de veracidade e inteiramente feita de calúnias espalhadas pelo anonimato.

Desafia, portanto esses caluniadores, ocultos na sombra da maledicência, a que se apresentem e provem o que dizem da sua situação econômica e financeira.

Desafia, também, os supostos credores para que apareçam quando desejarem, ou que venham a público, devidamente documentados, para receber os seus créditos fantasmas.

Essa campanha invejosa não o aringe nem o atemoriza, e, portanto, prosseguirá com firmeza e decisão no seu plano, já amplamente divulgado, baixando os preços dos apartamentos no Rio de Janeiro.

A MANHÃ

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Educação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 23-1479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretaria da Redação: ADÃO CARRAZZON

Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3392

Venda avulsa assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5352; impressão e distribuição, 43-5267

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00;
dominical, apenas Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00.
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (por avião)
umas vezes: Cr\$ 1,00. — Domingos: Cr\$ 1,50.

ANO XI Terça-feira, 13 de maio de 1952 N.º 3.302

PETROLEO E REALISMO

PRETEDE UDN seja adotado um substitutivo de autoria de sua ala ortodoxa referente ao projeto que cria a Petrobrás. A proposição que está em exame no Congresso, tendo já transposto, com pronunciamentos favoráveis, quase todas as comissões técnicas, revelou, desde o início da sua tramitação parlamentar, vir ao encontro dos desejos da grande maioria dos brasileiros.

Militam em favor desse modo de ver os termos realistas em que o importante questionário do aproveitamento imediato do nosso petróleo foi colocado pelo presidente Vargas. Proferindo a fórmula da economia mista para gerir os destinos do Petróleo Brasileiro S. A. (Petrobrás), o atual Governo só adotou tal decisão depois de proceder a demorados estudos do assunto e a cuidadoso exame das preferências efetivas da grande maioria dos brasileiros. Tem a seu favor um passado nacionalista dos mais judiciosos, ainda que aqui e ali inquinado, embora injustamente, de extremado.

Já se tem aliado e argumentado amplamente, quanto ao aproveitamento dos direitos brasileiros à posse efetiva do controle da Petrobrás. Não obstante, surge o substitutivo do UDN, preconizando a adoção do monopólio estatal, ao mesmo tempo que confere à futura entidade moldes jurídicos análogos aos das autarquias norte-

americanas. São estes profundamente diversos do sistema autárquico brasileiro.

Temos, assim, um derivativo da opinião sobre matéria da maior relevância e de indiscutível urgência. Francamente, não vemos benefício algum para a Nação através da proposição udnista, que chega evidentemente com certo atraso, para não dizermos mesmo que, do ponto de vista da premência do assunto, quase que fora do tempo.

A pressão econômica intensa e extensa que as importações de petróleo e derivados estão exercendo sobre a vida brasileira já não comporta tergiversações nem delongas acadêmicas. Temos de considerar antes de tudo o lado realista do caso. Desde que o projeto da Petrobrás confere ao Brasil, por intermédio dos seus organismos governamentais federais, estaduais e municipais, o domínio de fato e as seguranças de direito no controle da exploração petrolífera, por quê dilatar delongas?

Enquanto isso, estamos exportando ouro, em quantidades altamente onerosas, para obtermos o óleo negro, com graves danos para a saúde financeira do país. Esse, um dos mais positivos e imperativos aspectos do problema, que não se pode deixar de ter sempre presente na hora de examinar e decidir a respeito.

FIXAÇÃO À TERRA

A MULHER RURAL

Luiz Pinto

III

(Especial para A MANHÃ)

escavando, abrindo clareiras a novas paisagens. Não sabemos se isso é um entusiasmo mesmo de elefante. De um ou de outro modo, o que não resta dúvida é que é um entusiasmo certo, e dele podem advir multiplicações formidáveis para o nosso mundo, o que vale dizer o afastamento das espigas magras da Bíblia, e a chegada de gordas espigas que não de transformem milhões de misérrimas em milhões de felicidades.

Mas, nesta hora, mais de que em todas, precisamos ser objetivos, patriotas, desprendidos e corajosos, com força bastante para esmagar a cabeça da serpente, se ela vier, enfiada e, coaleante, tentando seduzir os nossos adidos, que às vezes comem o fruto, se empanzinham do fruto, por meras caretas da serpente.

Todavia, para que esse movimento se consubstancie, para que se torne realidade palpável, necessário se faz, e com a máxima urgência, que conheçamos a estirpe de miséria que se deram por todas as zonas rurais brasileiras, quer seja no Nordeste, estorricado e esquecido, quer seja nas alterosas sedutoras, nas coxilhas guerreiras do sul ou nas intermináveis regiões de Mato Grosso e Goiás. Não se diferencia a mulher rural da Paraíba, de Piriputuba, andrajosa, doente, faminta, da mulher rural dos demais rincões brasileiros. Todas estão batidas pela ventania do infortúnio. Mas, o que é curioso, é que ela, mesmo empobrecida, contaminada, com fome, analfabeta, sem nenhuma luz, não desespera. Há nela a esperança de melhores dias, uma fé, uma coragem de lutar contra as intemperies da vida, uma confiança, uma crença, que são fortes índices de que podemos salvá-la, porque a fé e a confiança, que é uma modalidade da fé, são capazes de abalar mundos e criar continentes.

Tivemos oportunidade de falar, num dos nossos artigos anteriores, da situação do filho rural. Mas como falar do filho rural sem falar da mãe rural? Ela é o filho. Ele se gera nela, no seu corpo, nas suas entranhas, é a vida da sua vida, o sangue do seu sangue, o osso do seu osso. E para que esse filho, que é o futuro cidadão do Brasil, seja o homem de que o país carece, sadio e forte, mister se faz que a sua mãe esteja física e moralmente em condições de formá-lo assim, de doar ao filho a força que o seu organismo possui, a fortaleza do seu espírito e a nutrição do seu corpo.

Infelizmente, quem conhece de perto a vida rural brasileira sabe que tal coisa não existe. Temos sido nesse tocante uns dispendentes, uns esquecedores, uns descuidados. A mulher rural vive a mais desgraçada das existências. Via de regra, além dos afazeres domésticos, trabalha na enxada. Sai de casa ainda às escuras, quando os raios do astro rei não iluminam a terra. Trabalha de sol a sol, com o estomago vazio e a alma vazia. A noite volta para o rancho de palha, de pilso solto, feito de areia frouxa ou terra preta, e encontra as trempes frias, o fogo apagado e os tijolos sem vida. Ali vai cuidar de alguma coisa para comer, algum carvão de feijão sem carne, algum pedaço de batata doce ou macaxeira. O filho comeu uma papa de farinha e rapadura, sugou-lhe o peito murchado e seco, chorou, chorou e adormeceu.

Essa é a vida da mulher rural, da apanhadeira de algodão, da lavradora, de todas elas. Perguntamos agora que cidadão teremos de futuro vindo desse ambiente, provindo de pais assim, batidos de fome, de moléstias, ruidos de sistosoma, de ameba, de boba, de sífilis? Não, não pode sair nada que se aproveite!

A melodia de ricos que se distribuem pelas zonas rurais, ou não podem fazer, ou já se acostumaram com aquele estado de coisas. É raro um que tem espírito evoluído, que pensa no Brasil e desperta dessa lerdeza matadora.

Como demonstramos no primeiro artigo, talvez não seja possível salvar essa multidão de uma só vez. Mesmo não dispomos de meios materiais suficientes, porque para isso só quando tivermos outra orientação, quando abrimos as portas à imigração orientada, não para se fixar nos grandes centros para vender à prestação e engraxar sapatos, mas para viver e cultivar os campos.

PROTESTO
A forma de suicídio escolhida por Miguel Micolazzo nos lembra a anedota dozele português que, ao saltar do bonde em movimento, esborrachou-se no chão. Recebendo o tremendo bafo, o "patriótico" exclamou furioso: "Cada um desse bonde como quer! Miguel, que mora em Lido (França), resolveu morrer com mordidas de cobra. Encaminhou-se para o circo e entrou no viveiro, onde o encanador de serpentes, guarda os ofídios. Conduzido para o hospital, Miguel protestou: "Cada um morre como quer!"

PERDIDO NO RIO
Um funcionário público, que trabalha no interior do país, se perdeu ontem no Rio. Sua dificuldade não veio do nome das ruas, nem do tráfego tumultuante. Numa seção do Ministério da Agricultura, ele procurava decifrar as sílabas abreviadas dos Institutos e Comissões, que têm sede nesta capital: IPASE, IAPIC, IBGE, CEXIM, COFAP, IAPI, etc. Sua confusão foi maior, quando procurou consultar uma lista telefônica. Há muito tempo que o Ministério da Educação estabeleceu uma nomenclatura, para expedição da correspondência oficial: por exemplo, EDS&curandário, é uma abreviação telegráfica do Ensino Secundário do Ministério. Certo funcionário — que é hoje veredor — passou a expedir toda a correspondência com esta rubrica: "EDinspector" supondo que fosse o nome do chefe da seção.

QUAL É SUA OCUPAÇÃO?
CADA ano, no decorrer do mês de março, o povo polonês é obrigado a preencher um questionário, que contém sessenta perguntas. Dentre outras, estas são obrigatórias: "Qual sua ocupação atual?", "Qual a ocupação de seus pais?", "Sua mulher trabalha?", "E os demais membros da família?" O questionário tem de ser assinado por duas testemunhas, que se responsabilizam pela veracidade que encerra. É claro que a finalidade das perguntas, é averiguar o número de desempregados. No Rio — cidade de tantas tentações — o questionário polonês revelaria dados surpreendentes.

ESPOSA AMOROSA
"GEORGE, por favor, volte para casa. As crianças precisam de você, o gramado precisa ser aparado mais cedo e o nosso jardim reclama um homem ativo como você. Sua amorosa esposa Mabel". (Anúncio publicado no jornal "INDEPENDENTE", que circula no México).

REFORMA DO ENSINO
O Ministro SIMÕES FILHO está interessado na reforma de Diretrizes e Bases, cujo projeto se encontra na Câmara Federal, desde a legislatura passada. O MINISTRO designou os srs. ARISIO VIANA, MAURICIO DE MEDEIROS e outros educadores, para execução de estudos, que servirão de complementação ao projeto. Ontem, no gabinete do diretor do DASP, realizou-se a primeira reunião dos técnicos incumbidos do trabalho.

O "JAZZ" CURA A GRIPE
MUITA gente há, que detesta a música de "jazz" MEZZ MEZZROW — compositor deste gênero musical — está fazendo publicidade das vantagens de sua música: um americano curou-se de forte gripe, ouvindo discos de suas composições, durante oito horas seguidas.

NARIZ
O popular comediante americano JIMMY DURANTE — famoso pelo tamanho do seu nariz — enviou este telegrama ao filho do cavalo DURANTE, pouco antes das corridas de domingo em Kempton Park: "Mantenha seu nariz para a frente. Se ele for como o meu, você ganhará por uma milha".

PREVISÃO
Os observadores da política internacional fazem esta previsão: com o armistício na Coreia, o governo de Washington negociará um tratado de segurança mútua. Pactos idênticos estão sendo firmados com o Japão, Austrália e Nova Zelândia.

CAFÉ DA MANHÃ

GLÓRIA DO CAFÉ EM PARIS
(PELO BANDEIRANTE DA PANAIR)

QUEM gosta de tomar café? Para quem entre os brasileiros e os estrangeiros, a resposta é: "toda a gente". Mas, se a pergunta for: "toda a gente não faz mal ao corpo?" a resposta será: "não". O nosso café é um produto de origem brasileira, produzido em condições de higiene e saúde, e que, quando tomado com moderação, não faz mal ao corpo. Pelo contrário, é um estimulante natural, que ajuda a digestão e dá energia ao organismo. É por isso que, em todo o mundo, o café é considerado uma das bebidas mais saudáveis e apreciadas.

ARTIGO DE AMANHÃ:
BIOGRAFIA DO MARECHAL ROMMEL, POR UM OFICIAL INGLÊS
Antonio Reyes
— VI —

DIGA SUA DÚVIDA
Antenor Nascentes
(Publica-se às terças, quintas e sábados)

Argonauta (Niterói).
(1) "Lembras-te as elucidativas e edificantes palavras de Alexandre Hamilton". Porquê aquele se em leiam? Lembras-te aquelas palavras que os leitores para quem leiam os leitores e não leiam-se os leitores. É o que penso". Porquê aquele se?

Porquê o autor assim o quis. Cada qual é dono do seu estilo. Escreve ou fala como quiser. Dito isto, leiam, eis que ressaltar a pessoa dos leitores. Se houverem de "leiam-se", ressaltar as palavras de Alexandre Hamilton: Sejamos lídis...

(2) "Isso ou leva a escreverem...". Eu diria: isso ou leva a escrever. O sr. diria, mas o autor não quis dizer. O ouvido dele esticou o pluri. Vamos agora mandar no gosto dos outros?
S. C. C. (Rio)

(1) Em certos documentos comerciais se escreve um com h no começo, para evitar que se falsifique o documento, transformando um em onze. Faz-se coisa análoga com três, escrevendo-se treis. Para evitar que de três se faça treze.

(2) Maribondo ou marimbondo. (3) Púlio é paroxítono. (4) Na frase "Leva-se o dinheiro a Manuel", "a Manuel" não é sujeito e sim, objeto indireto. Rodolfo (Niterói).

(1) "Ao princípio ou a princípio?" Preferível a segunda forma. É mais autorizada pelos bons léxicos.

(2) "Dona de casa ou dona da casa".
50 com duas frases se pode resolver a dúvida, pois ambas as formas podem existir.

(3) "A demais ou ao demais?" Ademais, aglutinado como o espanhol ademés.
Não existe o artigo. Cfr. a locução por demais.

(4) "Os escritores que usam de períodos longos são mais difíceis de compreender e interpretar, ou mais difíceis de se compreender e de interpretar?"
De compreender e interpretar. O verbo está numa forma dependente, é, ativa com significação passiva.

(5) Meditânico ou medianímico? Como queira. Prefiro a primeira forma.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA
Realizou-se na sede social, à rua Mexico, 11 — 15.º andar, grupo 1501, a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Criminologia. Foi lida a carta do Prof. Whitney R. Harris, do "Law Institute of the Americas (Texas)", comunicando que quinze ou mais estudantes serão selecionados nas repúblicas centro e sul-americanas para instrução naquele Instituto. O presidente comunicou que prossegue o processo eleitoral para o preenchimento das vagas de representantes das unidades federativas no Conselho Supremo e das bancadas (cinco por unidade federativa) no Conselho Superior. O Prof. João Lyra Filho replicou a crítica do Prof. Oscar Tendório ao livro introduzido ao "Direito Desportivo", no qual trata dos chamados delitos desportivos.

A Sociedade homenageou os novos desembargadores Oscar Tendório e Sady de Gueião. O Prof. Roberto Lyra Filho trouxe ao livro do juiz Souza Neto — "Juri de Economia Popular" — e o Prof. Hélio Gomes da obra do Dr. Castro Barreto, "Povoamento e População". O Prof. Ary Franco fez o necrológico de Donatário de Vabres, catbedático de Direito Criminal da Universidade de Paris e o Dr. Evandro Lins e Silva, do decano Joseph Magnol, da Faculdade de Toulouse.

Amparo aos flagelados

DIVULGAM-SE novas cifras relativas às romagens de viveres para os flagelados pela seca no Estado da Bahia. Verifica-se, portanto, que a ação da presença do governo Vargas não encorrece. Desde que assumiu a gestão dos negócios federais, a atual administração vem dispensando assistência especial às populações do Polígono das Secas atingidas pelos efeitos da terrível estagim declarada nos últimos meses de 1950. Sem mediar sacrifícios, o presidente da República vem determinando, pessoalmente, a movimentação de recursos de emergência para tal fim, tendo mesmo criado um órgão especial para descumbrir-se de tão humanitária missão: a

Coisas da cidade...

A MODA EM MOSCOW

PARA muitos, a moda obedece mais ao gosto pessoal que mesmo das últimas traçadas pelos figurinistas famosos da Rue, Paris, Londres ou Nova Iorque. Só quem tem recursos pode-se dar ao luxo de possuir um modelo exclusivo de um Faith, Dior, Rochas e etc. Os outros aingem-se aos modelos correspondentes das estações do ano, mais leves e baratos na primavera e verão, e mais caros e luxuosos, no outono e inverno.

Essas considerações vêm a propósito do lançamento da última moda feminina, na Rússia, estampada domingo último num matutino carioca. Nada menos de quatro figurinos são apresentados. É, admirado, o legendista das fotos-modelos, chama-as de tristonhas e no intuito pergunta se alguém queria coragem de usar os trajes ali apresentados. Claro que não, pois além da simplicidade, aqui só se veste o que se deseja. E podem as damas soviéticas vestirem-se como lhes sabe o gosto? Quanto a rigidez ou semolantes nos modelos esocinados para exibir em última moda russa é até natural. A falta de graciosidade encontrada neles, em flagrante contraste com os europeus e americanos, diz bem da pouca liberdade que goza a mulher soviética. Além disso, a mulher na Rússia, enfrenta o batente em igualdade de condições com os homens. E a prova é que lá há mulheres estivadistas, motoristas profissionais, mecânicas, maquinistas, pedreiras e etc.

Mas aqui no Rio também há os ditadores de moda — mas masculina. O comissário Padilha, por exemplo, não gosta dos paletos compridos e das calças apertadas nos tornozelos. Sendo essa indumentária a preferida pelos malandros e "colorados", de quem Padilha não é amigo, quando presos, são submetidos à rigida "prova da lanterna". Essa consiste em ver se na boca das calças há passagem para uma lanterna. Em caso contrário, cabeça raspada e cadeia com eles!

Não sabemos se os vestidos apresentados como última moda em Moscou agradaram ao comissário Padilha. Se gostou, obribe as que estão sob sua vigilância a usá-los. É uma grande moda, não resta dúvida.

Comissão de Abastecimento do Nordeste

Proporcionado emprêgo em obras de emergência, viveres e alojamento aos retirantes, logo na primeira fase, cogitou o atual governo de colocar-lhes ao alcance, em seguida, partidas de sementes e assistência técnica assim como ajuda financeira para a renovação de suas lavouras, inclusive de algodão, já que as culturas foram duramente atingidas pela prolongada ausência de chuvas.

Não cessou, um só momento, a atuação protetora dos poderes federais, segundo se verifica, ainda agora, em face da notícia de que acaba de ser paga a segunda prestação da verba destinada pelo presidente Vargas à aquisição de gêneros alimentícios para abastecimento do norte do País. Estão concentrados os estoques federais, com a ajuda estadual, agora, na Bahia. Para ali têm sido canalizados crescentes socorros. Constam eles de partidas de 20.000 sacas de arroz, 12.000 de farinha, 2.129 fardos de charque, 6.000 sacos de feijão e 20.000 de milho.

Essa, a parte imediata dos socorros. Na que se exercerá a longo prazo, destaca-se o gigantesco plano de colonização do vale sanfranciscano, ali defendido os retirantes em glebas que lhes serão doadas pelo governo, para que as explorem em seu próprio favor com a assistência e o amparo federais. Trata-se, portanto, de mais do que um simples movimento de emergência mas do início da execução de um programa reedificador das populações. Há cerca de um século submetidas aos castigos cíclicos da seca. Será ele, ainda o ponto de partida da execução de programa de colonização das zonas dotadas de reservatórios de água, que serão mobilizados para irrigação dos vales adjacentes e para a produção de energia hidroelétrica.

Da sua primeira passagem pelo governo, deixou o presidente Vargas nos nordestinos as rodovias e os aedues. Desta, vamos encontrar obra de muito maior importância, portadora de elementos de devolução do homem ao seu meio natural, como se vê.

Rompidas as conversações financeiras

LONDRES, 12 (U. P.) — As conversações financeiras entre a Inglaterra e Israel foram rompidas hoje, segundo informações autorizadas. Dizem os informantes que a Inglaterra rejeitou o pedido de Israel de ajuda financeira, para contribuir para o pagamento de petróleo destinado à refinaria de Haifa. A Inglaterra teria justificado sua negativa com seus próprios apertos financeiros. As conversações em causa se abriram a 21 de março, em seguida a uma série de discussões não oficiais, que começaram em dezembro de 1951, em torno da possibilidade de um empréstimo britânico de 36 milhões de dólares a Israel, que nunca chegou a ser feito.

Pagou a promessa

SALT LAKE CITY, EE. UU., 12 (U. P.) — Um antigo correspondente da United Press, que sobreviveu ao afundamento de um navio e foi prisioneiro de guerra dos japoneses, pagou hoje sua "última prestação", de uma "antiga dívida para com Deus", por "meu milagre particular". William H. Mc Dougall, de 42 anos, foi ordenado sacerdote católico, na catedral desta cidade. Sua primeira bênção foi dirigida à sua própria mãe.

O "milagre particular" a que se refere teve lugar há mais de dez anos, a 8 de março de 1942, e foi afundado no alto mar por aviões japoneses.

SINTÉTICAS

SIMPOSIO DE FISICA EM JULHO — A Academia Brasileira de Ciências, em cooperação com o Conselho Nacional de Pesquisas e com o Centro de Cooperação Científica para a América Latina da UNESCO, realizará um Simpósio de Física sobre Novas Técnicas de Investigação, de 15 a 29 de julho do corrente ano, a ele comparecendo físicos nacionais e estrangeiros. Os trabalhos versarão sobre os seguintes tópicos: Betron. Câmara de Wilson, Circuitos Eletrônicos, Contadores, Dielétricos, Emulsões Nucleares, Física Teórica, Gerard Van der Graaf e Raios Cósmicos.

ADMISSIVEL O AGRADO DE PETIÇÃO — O sr. Plínio de Freitas Travassos, procurador geral da República, proferindo parecer no recurso extraordinário de n.º 16.062, do Estado de Goiás, sendo recorrente Salina Cândida Cintra e recorrido Paladino Arantes Corrêa, disse que, quando o despacho cria situação a parte, semelhante à da suspensão definitiva, com a paralisação do feito, é admissível o agrado de petição, na forma do art. 848 do Código de Processo Civil.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL — Diretoria empossada em janeiro: Presidente — Desembargador Florêncio de Abreu; vice-presidente — Desembargador Carlos Xavier; Paes Barreto, 1.º secretário — Dr. Mário Linhares; 2.º secretário — Dr. Petrarcu; tesoureiro — Dr. Octaviano Bastos; bibliotecário — Desembargador Alfredo de Assis Castro; diretor da Revista — Dr. Othon Costa.

Foram também empossados naquele mês os membros da Comissão de Contas, Conselho Consultivo e Comissões Técnicas.

ENCERRADA A II EXPOSIÇÃO DE EQUINOS EM CAMPOS — Realizou-se, na cidade de Campos, a cerimônia de encerramento da II Exposição de Equinos, promovida pelo Joaquim Guiberte da cidade. Entre outros, autoridades compareceram o sr. Paulo Fernandes, secretário de Agricultura do Estado do Rio, o prefeito Alves de Azevedo, o coronel Walter Cramer, o juiz Armando Fortuna e o veterinário, zootecnista Everardo Maltu. Participaram dos diversos concursos animais mestiços e puros, de ambos os sexos, de dois a quatro anos e de quatro a sete anos, que atingiram a várias dezenas.

REPRESALIA — Ainda sobre os "nada além de 17" no recinto da Câmara, diz-se ontem, na Sala de Imprensa do Tiradentes, pilherinado, que, de agora em diante, só será permitido o ingresso de 3 deputados no recinto dos profissionais da imprensa, de cada vez. Os deputados — diz-se ainda — vão recorrer ao Irineu, presidente do Comitê.

Ponte rodoviária sobre o Rio de Contas
Entre os processos ontem despachados pelo ministro Souza Lima figura o projeto de construção de uma ponte rodoviária, em concreto armado, sobre o Rio de Contas, em Ubatuba, na linha Ubatuba-Jequié, no Estado da Bahia. O titular da pasta da Viação aprovou também o orçamento, na importância de Cr\$ 7.558.534,20.

Últimas publicações

CONTOS DE FADAS — Edmundo Dulac escreveu e ilustrou (a cor), Aloísio Ferra Pereira traduziu e as Edições Melhoramentos publicam estes "Contos de fadas" ingleses, italianos, irlandeses, franceses, japoneses, flamengos, alemães, etc., verdadeiramente belos, que merecem a atenção de qualquer leitor.

O volume, luxuosamente artístico, é digno do conteúdo, constituindo, além do valor cultural, um excelente apoio às bibliotecas de crianças e adultos.

FREDERICK CHOPIN, O MENINO DA POLONIA, PRIMEIROS ANOS, de autoria de Onel Wheeler, versão de Miguel Silveira e Isa Silveira. Leal, ilustrações de Christine Triller.

Com este novo tomo de sua série de "Gênios da Música", as Edições Melhoramentos podem orgulhar-se de já terem estampado uma coleção de 14 tomos, sobre a vida e a obra de Beethoven, Haydn, Mendelssohn, Mozart, Schubert, Bach, Chopin, etc., em todos os volumes, composições dos biografados.

Continua a hostilidade da Mesa da Câmara aos jornalistas

Ainda ontem os repórteres não foram ao recinto — Manifestação de simpatia de vários deputados à imprensa — Valendo-se dos próprios argumentos da Mesa, disse o sr. Armando Falcão: Se a Mesa só permite o ingresso de 17 jornalistas porque há somente 17 poltronas, acabará proibindo a entrada de 44 deputados, pois sendo estes em número de 304, somente há no recinto 260 poltronas.

O DEPUTADO RUI DE ALMEIDA, que se elegeu primeiro secretário da Câmara graças ao seu projeto que facilitou aos deputados a importação de carros para seu uso, é o verdadeiro autor da campanha desencadeada no Palácio Tiradentes contra os jornalistas, obrigados, como se sabe, a abandonar o recinto. O representante carioca nunca tolerou os jornalistas, salvo quando deles se aproximava para fornecer-lhes alguma notícia de interesse próprio. Ainda ontem, por exemplo, em virtude da deliberação da Mesa, mal inspirada pelo senhor Rui de Almeida, ao qual está ensaando uma perseguição, os jornalistas estiveram ausentes do recinto, e, assim, pouco pôde "A Manhã" noticiar do que ocorreu no Palácio Tiradentes.

PROTESTA O SENHOR ARMANDO FALCÃO

Depois do sr. Decilécio Duarte referir-se à memória de Augusto Severo, o sr. Armando Falcão protestou contra a decisão da Mesa relativa aos jornalistas.

— "A Mesa da Câmara nos merece todo o respeito e acatamento. Começou dizendo: — Mas esta circunstância não nos pode subtrair, em hipótese alguma, o direito de dirigir as resoluções suas, as quais estão naturalmente sujeitas a discussão e a crítica. É o caso, que sinceramente lastimamos, da deliberação tomada no tocante aos representantes da imprensa credenciados junto a esta Casa, que, an-

tes de ser nossa, é do próprio povo. Entendo que a deliberação é anti-regimental, anti-democrática e inconveniente. É anti-regimental porque, somente partindo da prevenção e da má vontade, uma interpretação do parágrafo 2.º do artigo 187 da nossa lei interna poderia conduzir a esta conclusão drástica: no recinto da Câmara — uma vez que a bancada da imprensa apenas dispõe de 17 poltronas — somente 17 jornalistas podem ser admitidos.

O Regimento não fala em número de poltronas nem em número de jornalistas. Não estabelece limitação numérica de espécie alguma. (Conclui na 11.ª pag.)

A MANHÃ

ANO XI Terça-feira, 13 de maio de 1952 N.º 3.302

DA CADEIRA 51

Embora pareça mentira o Legislativo carioca tem problemas de uma transcendência imponderável a resolver.

Não são, em absoluto, as condições de falta d'água, de falta de transporte, de má conservação de ruas nem mesmo as da autonomia do Distrito Federal.

Tampouco os pequenos desaguiados da fiscalização pela execução das leis.

Avulam, até, naquilo que os senhores vereadores têm de mais sagrado, porque é redundância de solene juramento que fazem: a representação de necessidades e anseios do povo que os elegeu.

Há coisa mais séria. Há coisa mais grave. Há maior transcendência nas discussões que se travam e nos raciocínios que se determinam.

Ao leitor que pergunte que motivo é esse, que coisa é essa, que força é essa, que preocupações são essas, responderemos com o texto de um requerimento, assinado em primeiro lugar pelo sr. Luiz Paz Leme, sentido de modificar a sonoridade da campanha utilizada pela presidência para manter a ordem em plenário.

Onde já se viu, numa Câmara de pensadores, de homens postos e dispostos para solucionar os problemas locais da cidade, colocar uma campanha daquelas, com um som daquelas, irritante, tremendo, censurável como a que a atual Mesa já instalou?

Onde já se viu interromper o fio sonoro dos gritos dissonantes que se chamam discursos com a estridência de uma campanha elétrica, tanto quanto as orações, destituída de palavras que mais lembram uma voz de incêndio ou a aproximação de uma ambulância solicitada?

Onde já se viu, permitir a um aparelho mecânico gritar mais alto do que os gritos de uma demagogia também mecânica?

Onde já se viu, repetimos, os ruídos se sobrepor às ideias?

Foi muito justa a revolta encabeçada pelo sr. Luiz Paz Leme contra a laringe elétrica da campanha que atualmente polia o plenário.

Toda a razão lhe cabe nesse grito tornado requerimento, quando se sabe ser a sua proposta uma vitória — a única — que ele, homem, pseudo-pensante, poderia ter contra a máquina, no caso a campanha.

E' que a campanha, sem assento e sem voto, jamais poderia chamar por ideias. E ele, o homem, o vereador que é o melhor de seus pulmões para fazer soar mais alto, não é que pense mas e que diz, estava na obrigação preçiosa de se rebelar contra o antagonismo, também variado como o de todas as campanhas de todos os tempos que badalam sons desconexos.

O requerimento do vereador udenista está sendo assinado pela maioria dos representantes cariocas.

Restituindo uma caneta automática que havia vedido a um companheiro de bancada certo vereador comentou:

— E' melhor mudar a campanha. E' uma questão pessoal entre duas estridências. Mas, pelo menos, com o sr. Paz Leme, nós já estamos habituados.

O sr. Paulo Areal invocou o Serviço de Pesquisas da Casa para apurar certas notícias veiculadas, segundo as quais o prefeito João Carlos Vital irá comprar, entre outras coisas, aparelhos telefônicos, na viagem que acaba de iniciar aos Estados Unidos.

... E', de fato, motivo de pesquisas a afirmação estampada por certos jornais. Todo o mundo sabe que o serviço telefônico desta capital está a cargo de uma companhia particular. Assim sendo, cabe à companhia providenciar sobre seu equipamento e nunca ao prefeito realizar as compras do material que tal empresa necessita.

Nessa altura dos trabalhos, os senhores José Junqueira e Colírio Neto tentaram justificar o interesse público da viagem do sr. João Carlos Vital.

O sr. João Luiz Carvalho apartou e a sessão foi suspensa durante alguns minutos.

Que pena!

A sr. Sagamor de Seunero, que compareceu ontem, está enviando assinaturas para um requerimento ao diretor do Departamento de Limpeza Urbana, no sentido de fazer pontuar, imediatamente, certo distrito no qual o titular mandou inscrever nas

pequenas carroças, chamadas "papagaios", de coleta de lixo.

Tais distritos têm a redação seguinte:

"LIMPAMOS A CIDADE POR FAVOR COOPERE".

Segundo a vereadora em apreço, a frase assim escrita se pode prestar a pontuações errôneas e pejorativas, como seja a fórmula que apresenta em seu requerimento:

"LIMPAMOS A CIDADE, POR FAVOR, COOPERE!"

O APARTE DO DIA

Discutia-se o projeto de lei segundo o qual a Prefeitura deve desapropriar certo terreno a fim de instalar nele laboratórios para a confecção de vacinas anti-varíolicas e anti-amarílicas.

O sr. Luiz Paz Leme defendia ardentemente a proposição.

Se ele, entretanto, concedesse um aparte, ouviria a seguinte interpelação:

— V. Exa. não pode ser 100% a favor desse projeto... E se a excelência indagasse por que?

— Porque a proposição não trata, em seu texto, da manipulação, também, da utilização vacina anti-rábica!

O Presidente, fazendo soar a campanha nova:

— Está encerrada a sessão.

S. da F.

O sr. Paulo Areal invocou o Serviço de Pesquisas da Casa para apurar certas notícias veiculadas, segundo as quais o prefeito João Carlos Vital irá comprar, entre outras coisas, aparelhos telefônicos, na viagem que acaba de iniciar aos Estados Unidos.

... E', de fato, motivo de pesquisas a afirmação estampada por certos jornais. Todo o mundo sabe que o serviço telefônico desta capital está a cargo de uma companhia particular. Assim sendo, cabe à companhia providenciar sobre seu equipamento e nunca ao prefeito realizar as compras do material que tal empresa necessita.

Nessa altura dos trabalhos, os senhores José Junqueira e Colírio Neto tentaram justificar o interesse público da viagem do sr. João Carlos Vital.

O sr. João Luiz Carvalho apartou e a sessão foi suspensa durante alguns minutos.

Que pena!

A sr. Sagamor de Seunero, que compareceu ontem, está enviando assinaturas para um requerimento ao diretor do Departamento de Limpeza Urbana, no sentido de fazer pontuar, imediatamente, certo distrito no qual o titular mandou inscrever nas

pequenas carroças, chamadas "papagaios", de coleta de lixo.

Tais distritos têm a redação seguinte:

"LIMPAMOS A CIDADE POR FAVOR COOPERE".

Segundo a vereadora em apreço, a frase assim escrita se pode prestar a pontuações errôneas e pejorativas, como seja a fórmula que apresenta em seu requerimento:

"LIMPAMOS A CIDADE, POR FAVOR, COOPERE!"

O APARTE DO DIA

Discutia-se o projeto de lei segundo o qual a Prefeitura deve desapropriar certo terreno a fim de instalar nele laboratórios para a confecção de vacinas anti-varíolicas e anti-amarílicas.

O sr. Luiz Paz Leme defendia ardentemente a proposição.

Se ele, entretanto, concedesse um aparte, ouviria a seguinte interpelação:

— V. Exa. não pode ser 100% a favor desse projeto... E se a excelência indagasse por que?

— Porque a proposição não trata, em seu texto, da manipulação, também, da utilização vacina anti-rábica!

O Presidente, fazendo soar a campanha nova:

— Está encerrada a sessão.

S. da F.

A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA MADEIREIRA NO SUL

ELA PRIMEIRA VEZ, o plenário do Senado desaprova um parecer vindo de uma de suas comissões técnicas, com aprovação da mesa sobre projeto de lei oriundo de outra Casa do Congresso. Isso aconteceu, ontem, quando se discutia a proposição que manda perdoar a dívida, contraída pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, para com a União, em decorrência da aquisição do prédio em que funciona aquele estabelecimento de ensino, à rua do Catete. Quando o sr. Plínio Pompeu emitiu seu parecer contrário ao referido projeto, na qualidade de relator da matéria, na Comissão de Finanças, este colunista teve oportunidade de apreciar o desatino do ponto de vista manifestado pelo senador cearense. Na verdade, era inconcebível que se negasse a um estabelecimento educacional do porte da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, que tanto relevantes serviços vem prestando à causa do ensino superior, neste país, um favor dessa espécie, sabido que a instituição não tem finalidade lucrativa e vive, exclusivamente, em função de sua nobre finalidade. Mas a Comissão de Finanças entendeu de aprovar o parecer, embora sem unanimidade. Ontem, todavia, no plenário, contrariando uma praxe que vem sendo seguida há longo tempo, o parecer caiu e o projeto só não foi aprovado porque uma emenda, de últi-

MICRO-BIOGRAFIAS

CARLOS (Fernando Monteiro) LINDENBERG — Natural do Espírito Santo (13 de janeiro, 1899), começou a vida na modesta função de auxiliar de escritório, diplomando-se em Direito, em 1921. Foi presidente da Junta Comercial do seu Estado e depois, ingressando na carreira política, secretário da Fazenda e da Agricultura do E. Santo. Eleito deputado em 1933. Em 45, voltou à Câmara dos Deputados, participando da Constituinte. Eleito governador, volta ao Espírito Santo, a fim de desincumbir-se da alta missão que lhe foi confiada. No pleito de outubro de 50 foi eleito senador, no desempenho de cujo mandato se encontra, Representou seu Estado no Congresso de Georgetown e no Convênio Caféiro. Foi governador e tesoureiro da Santa Casa de Vitória e presidente da Cooperativa Agrícola, Pertence ao Partido Social Democrata.



MONROE

ma hora, anseada pelo sr. Ismar de Góis, fê-lo voltar às comissões. Mas não há dúvida que a manifestação do plenário já lhe assegurava a necessária aprovação, o que será ato de inteira justiça.

H A POUCOS DIAS, quando o sr. Mozart Lago, em indicação à Mesa, sugeriu a criação de um órgão parlamentar, constituído de elementos integrantes das duas Casas do Congresso e representando os vários partidos, a fim de elaborar um anteprojeto de reforma da Lei Eleitoral, tivemos oportunidade de fazer referência à idêntica atitude tomada pelo sr. Soares Filho, na Câmara dos Deputados. Frisamos, então, que as duas iniciativas convergiam, embora, para um objetivo comum, iriam caminhar, paralelamente, sujeitas a embargos, fatalmente com prejuízo da

idêntica. Ao mesmo tempo, aludimos ao projeto que, no mesmo sentido, pretende o sr. João Vilasboas apresentar ao Senado. Ontem, o senador Mozart Lago, tomando conhecimento de que a Câmara havia aprovado a indicação do sr. Soares Filho, deliberou retirar a sua, para evitar que o assunto possa vir a ser tumultuado, em sua apreciação, dada a dualidade de iniciativas. Sem dúvida, o senador populista agiu aceriadamente.

A. S.

Focalizada, no Senado, a gravidade do problema criado pela crise atual — A reforma da lei eleitoral — Novo embaixador no Japão — Projetos aprovados

FOI LIDO no expediente da sessão do Senado, ontem, ofício da Câmara dos Deputados, encaminhando autógrafo de projeto de lei, que cria o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Também foi lido ofício do Prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital, comunicando sua partida para Nova Iorque, onde participará da Conferência de Prefeitos dos Estados Unidos da América do Norte.

O sr. Ferreira de Souza, na hora do expediente, falou sobre o cinquentário da morte de Augusto Severo. Disse que era aquele um dia de comemorações de uma glória para o Brasil, porque "a morte colheu, às vezes, o homem e eleva", tal sorte no conceito da humanidade, que passa a ser ele uma glória do seu povo". Recordando o feito de Augusto Severo, o orador disse que o "Pax" explodiu, mas não porque a ideia estivesse errada, não porque a concepção daquele nosso grande patriota, filho das minhas plagas do Rio Grande do Norte, contrariasse fundamentalmente os princípios da ciência ou se opusesse de maneira absoluta à lógica dos fatos. Explodiu pelos imprevisíveis naturais das grandes conquistas humanas". E após outras considerações, sobre a vida e a obra de Augusto Severo, o sr. Ferreira de Souza concluiu: "E' um brasileiro desta ordem que é comemorado hoje: o cinquentário da sua morte, da sua vitória e da sua glória".

Sobre o mesmo assunto, falou o sr. Novais Filho.

REFORMA DA LEI ELEITORAL

O sr. Mozart Lago, que, recentemente, apresentou ao Senado requerimento sugerindo a constituição de uma comissão mista de senadores e deputados, para elaborar um projeto de reforma na lei eleitoral, justificou, da tribuna sua iniciativa, dizendo que "a nação inteira está ansiosa para que as nossas leis eleitorais sejam as melhores possíveis, para a prática e para a jurisprudência dos Tribunais". Referiu-se a requerimento semelhante, de autoria do deputado Soares Filho, apresentado à Câmara, propondo a constituição de uma comissão especial, para apenas membros daquela Casa do Congresso. Tendo a Câmara aprovado o mencionado requerimento, solicitava a retirada do requerimento que formulara.

A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA MADEIREIRA DO SUL

O sr. Othon Mader ocupou, depois, a tribuna, para se referir à crise que vem atravessando a indústria madeireira dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. A suspensão das operações vinculadas, em 1951, e a crise econômica que atravessa a Argentina, diminuíram, diz, as exportações de pinho. Mas adianta o orador disse que está informado de que o governo convenceu-se de que não há outra solução para os excedentes exportáveis de pinhos e de outros produtos, como o couro, a lã, o fumo, a cana-de-açúcar e o bacalhau, senão a volta às operações vinculadas. Referiu-se, a seguir, o sr. Othon Mader a uma resolução do Instituto Nacional do Pinho, determinando que, até que seja alcançado o equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo, e a partir de junho próximo, serão atribuídas às serrarias de pinho e mistas nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cotas mensais de produção autorizadas correspondentes a 50% da sua produção prática. "Estamos diante da realidade desoladora", acrescentou o orador. "É fácil imaginar a que situação serão levados os industriais sulinos se, de um momento para outro, tiverem a produção reduzida à metade". O sr. Trovão, em aparte, disse: "A medida ocasionará, fatalmente, a despedida de operários e trabalhadores, agravando a crise econômica dos Estados do sul. A matéria tem, portanto, caráter de urgência".

EMBAIXADOR NO JAPÃO

Em sessão secreta, o Senado aprovou por 38 votos contra 5 a nomeação do sr. João Augusto Barbosa Carneiro, para embaixador no Japão, em substituição ao sr. S. M. o Imperador do Japão.

COMANDOS DA AERONAUTICA

Foi aprovado projeto da Câmara, dando nova redação ao artigo 3.º da lei n.º 1.185, de 31 de agosto de 1950. Estabelece o projeto que a Chefia do Estado-Maior da Aeronautica é privativa do posto de tenente-brigadeiro. As funções de Comandante da Segunda Zona Aérea, diretor geral do Ensino e Inspetor geral do Estado-Maior da Aeronautica serão exercidas por oficiais-generais do posto de tenente-brigadeiro ou major-brigadeiro. As funções de comandante das Terceira, Quarta e Quinta Zonas Aéreas e diretor geral do Material serão privativas do posto de major-brigadeiro.

DIVIDA

Outro projeto da Câmara apresentado e que voltou às Comissões foi o que dispõe sobre o cancelamento da dívida decorrente da aquisição do imóvel da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

MAIS DOIS APROVADOS

Foram aprovados os projetos que concedem isenção de impostos e taxas a dois volumes de conteúdo parafiscal, acórdãos, adquiridos na França e destinados à Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro, desta capital; e que concede pensão especial de Cr\$ 463,00 e Cr\$ 358,00, respectivamente, à viúva e filha de José de Almeida e a viúva e filhas de Manoel de Medeiros Moreira.

O REGIMENTO INTERNO DO SENADO

O projeto de resolução, que reforma o Regimento Interno do Senado, voltou às Comissões, com emendas.

O vice-presidente da República visitará Cuba

O vice-presidente da República, sr. Café Filho, acompanhado de vários parlamentares partirá amanhã, em avião especial da FAB, para Cuba, no Estado de São Paulo, a fim de visitar as obras de instalação das refinarias de petróleo que ali estão sendo construídas.

CRITICAS AO PREFEITO

O orador seguinte foi o sr. Paulo Areal que após criticar os serviços públicos explorados pelo grupo Light, estranhou que o prefeito João Carlos Vital fosse aos Estados Unidos para adquirir material julgado necessário à boa administração da Municipalidade carioca. O sr. Salomão Filho esclareceu que a viagem do prefeito era mais para atender a um convite oficial recebido da Prefeitura de Nova Iorque, a fim de participar de um congresso de prefeitos norte-americanos. O sr. João Luiz Carvalho aproveitou o ensejo para criticar o sr. João Carlos Vital, declarando, em altas vozes, que S. Exa. não tinha autoridade para viajar, sem concordância pública, de material no es-

(Conclui na 11.ª pag.)

PROBLEMAS FLUMINENSES EM REVISTA

PUBLICAÇÃO DOS PROJETOS RELATIVOS À "PETROBRAS"

Interessado o presidente Getúlio Vargas no esclarecimento público a respeito da solução nacionalista proposta pelo governo

A fim de que todo o país possa conhecer diretamente o projeto do Governo criando a "Petrobrás", para enfrentar o problema da produção nacional de petróleo, em benefício nacionalista, o presidente Getúlio Vargas determinou a publicação, numa grande tiragem, dos projetos 1.516 e 1.517, de 1951, e das mensagens respectivas, dirigidas pelo chefe do Governo ao Congresso.

Essa publicação visa impedir explorações decorrentes de motivos de natureza política ou inspiradas pelas forças interessadas em inutilizar os esforços do Governo no sentido de uma solução nacionalista, na escala adequada às necessidades do país, uma vez que ele não quer envolver-se em manobras para a criação de divisões de interesses, que falem a respeito de seus projetos.

Além de promover a maior difusão dos próprios textos das mensagens e dos projetos, o presidente Getúlio Vargas convida o povo a manifestar-lhes suas dúvidas, e a dirigir-lhes suas ideias e sugestões, que serão imediatamente estudadas e respondidas.

PREVALECERÁ O BOM SENSO NA QUESTÃO DO PETRÓLEO

A BATALHA pelo petróleo atingiu seu ponto culminante. A maioria dos partidos políticos com representação no Congresso já se definiu face ao projeto governamental sobre o "ouro negro", pelo que ficaram devidamente delimitados os campos de operação onde se travará a "grande batalha parlamentar". De outro lado, dentro de cada Partido, suas figuras exponenciais tomaram posição, definindo condutas e responsabilidades.

Tudo o mais, agora, não será senão uma questão de tempo.

O MEDO DOS COMUNISTAS

Um certo grupo, dentro e fora do Parlamento, deixou-se influenciar pela campanha vermelha do "petróleo é nosso". E, embora convicto da impossibilidade de usar do critério monopolista, para solução de tão importante problema, preferiu fugir aos dilemas da consciência e adotar a solução que, infelizmente, embora ideal em tese, é, na prática, desaconselhável, pelo menos no momento.

O ESSENCIAL

Contra essa atitude de medo, os parlamentares mais conscientes de nossos recursos e de nossas realidades, ainda que enfrentando os riscos da impopularidade, concluíram que o essencial é levar adiante, em todos os seus termos e formas, a exploração do petróleo, mas em condições econômicas aceitáveis. Para tanto, seria preciso deixar de lado os rasgos patrióticos, os lances demagógicos e os sonhos pueris e ver as coisas como as coisas são.

O SUBSTITUTIVO DA UDN

A UDN, reunida ontem cedo, pela sua comissão especializada, aprovou o Substitutivo a apresentar ao Projeto governamental. Como se sabe, esse Projeto indica a solução monopolista. Concede ao Estado o privilégio da exploração do petróleo.

Pelo substitutivo, seria criada a Empresa Nacional do Petróleo, entidade estatal, com o capital inicial de quatro bilhões de cruzeiros, para explorar o "ouro negro".

O substitutivo prevê, também, a criação do Fundo Nacional do Petróleo, a ser constituído com impostos sobre combustíveis e lubrificantes, os auxílios aduaneiros, os lucros com a exploração do petróleo, etc.

NAO É QUESTÃO FECHADA

Como antecipamos, a UDN não considerou a solução estatal uma "questão fechada". De outro lado, sabe-se que diversos parlamentares udenistas adotam critério diferente do recomendado pelo partido e votarão, mesmo, por outra solução, caso lhes seja de fato, dada liberdade para tanto.

VINGARA' O PROJETO

Em sondagens que a nossa reportagem realizou no Senado e na Câmara, chegou à convicção de que o Projeto da Petrobrás está praticamente vitorioso, eis que conta com expressiva maioria. Inclusive elementos de partidos da oposição votarão a favor do Projeto, o que compensará os votos que alguns membros das bancadas majoritárias devem dar à tese do monopólio estatal.

O sr. Ademir de Barros no Palácio Guanabara

Acompanhado do senador Mozart Lago e do professor Luiz Ciprioglio, esteve ontem, no Palácio Guanabara, o sr. Ademir de Barros, em visita de cortesia ao coronel Dulcídio Cardoso, secretário geral do Interior e Segurança, que responde pelo executivo municipal. Abordado pelos jornalistas sobre o motivo da visita, respondeu o ex-governador de São Paulo que era de natureza cordial não envolvendo qualquer significação política.

Registrado o novo Diretório do P.R.P.

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, foi deferido, por unanimidade, o registro da eleição do novo diretório nacional do Partido de Representação Popular.

Esperado em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 12 (Agência Nacional) — Deverá chegar a esta capital, no próximo dia 14, a fim de efetuar uma série de visitas a diversos municípios do Estado, principalmente nos que se dedicam à cultura do trigo e à criação de ovelhas, o ministro da Agricultura, sr. João Cleophas.

TUMULTO E CRITICAS AO PREFEITO

Pesar pelo pedido de exoneração do sr. La Roque, da presidência do I.A.P.C. — O problema agrário no Distrito — Decepcionada a ordem do dia

A SRA. SAGRADOR DE SEUNERO pronunciou ontem na Câmara Municipal um longo discurso a propósito da atuação do sr. Henrique La Roque de Almeida, à frente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. A representante do PTB terminou o seu discurso, solicitou e foi atendida, fosse transcritos nos anais um voto de pesar pela caria em que aquele administrador solicitou ao presidente Vargas a demissão do cargo que vem exercendo, frisou a sr. Sagrador de Seunero, com tanto denodo e a contento de todos. O voto foi aprovado unanimemente. Outro discurso ouviu-se, a seguir. Pronunciou-o o sr. Matilheus Jr. a propósito do problema agrário que consiste em favorecer o homem do campo e cuja solução vem sendo anulada pela atuação criminosas das chamadas grileiras, que infestam a zona de Santa Cruz, no Distrito Federal.



No Café da Bandeira da Santa Catarina

O presidente Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, a bancada da UDN de Santa Catarina, constituída dos deputados Wanderley Júnior, Waldemar Rupp e Plácido Olímpio, que foram agradecer ao chefe do Governo as medidas que vêm sendo tomadas, por determinação de S. Exa., em favor daquele Estado do sul do país, dentre as quais se destacam o amparo à produção do pinho, interesse pela conservação das florestas e, principalmente, as providências diretas do presidente Getúlio Vargas no envio de recursos para cessação do incêndio que recentemente devastou diversas regiões de Sta. Catarina. No clichê, um aspecto da audiência.

FLASH POLICIAL

Queria obrigá-la a dar-lhe 800 cruzeiros por dia

Alvaro Ferreira Gonçalves, de 23 anos, ao desligar-se do Corpo de Bombeiros Navais resolveu não mais trabalhar. Eny Gomes, jovem de 18 anos, residente na rua Carlos de Carvalho, 4, foi a inflexível que se deixou prender pelas mãos do malandro, que se apoderava de todo o seu dinheiro.

LADRÃO DE AUTOMÓVEL DETIDO PELA R. P.



Alberto Pascoal, o ladrão de automóveis

Alberto Pascoal, de 24 anos, solteiro, morador na rua Pescador, 41, em Madureira, é um incorrigível ladrão de automóveis. Há oito dias saiu do Presídio onde esteve cumprindo pena por haver furtado o automóvel de Melchior, do capitão-tenente José Melchior, de 35 anos, residente na rua de São João, 21, e 2.º andar. Diz que é cantor de rádio. No domingo saiu para dar umas voltinhas, regressando pela madrugada. Foi direto às instalações sanitárias. Bateu à porta. Ninguém respondeu. Inquietou-se e bateu outra vez, agora com mais força. Lá de dentro, responderam gritando: "Tem gente". Acertou que os minutos se passavam e a "gente" não saía. Hildebrando, furtivo, resolveu expulsa-lo. Apoiou um calote cheio de papéis avulsos. Atendeu-lhe logo.

LADRÃO E MACONHEIRO

Enquanto vários banhistas mergulhavam nas águas da Praia Vermelha, Hildebrando, de 31 anos, solteiro, residente na rua Santo Cristo, 138, a aliviar os bolsos das vestes que se achavam sobre a areia. Deu azar o larapão quando se acercou do palitão de Vitorino Lopes Serrano, de 20 anos, morador na rua Cilia, 241, apartamento 301, sendo preso pelo mesmo banhistas. Conduzido ao 3.º Distrito Policial, no ser revistado ainda foi encontrado em seu poder dois pacotinhos de maconha. Autuado, foi metido no xadrez.



Hildebrando de Souza Lima

NAO QUERIA SABER MAIS DELE E FOI ESFAQUEADA

Depois de viverem juntos cerca de três anos, resolveram separar-se João Gomes e Maria Adair de Souza, de 17 anos, residentes na rua de São Carlos. A jovem, moradora de São Carlos, foi desmoriada, passou a levar a vida bem entendida. João, enciumado, procurou-lhe e pediu-lhe que voltasse para si, para seus carinhos, mas a "cabrocha" não concordou. Ela, artista de salão, não sabia de noite o homem foi ao bar de São Carlos. Lá informou o nome de Maria. Lá informou-lhe que ela tinha ido a uma "festa". Os ciúmes aumentaram e ele resolveu aguardar a jovem à saída do bar. Alta madrugada, Maria saiu da festa e rumou para sua residência. Foi quando encontrou João, que não arreda pé de onde se tinha postado. Não somente propôs a jovem a reconciliação. Contrariado em seus desejos, sacou de uma faca e desferiu violento golpe no abdome de Maria. Presa em flagrante foi autuada no 14.º Distrito Policial.

DISCUSSÃO E FACADA

Sebastião Monteiro, de 24 anos, solteiro, bicaleiro, morador num barracão sem número de praia do Pôrto, não se dava com Joaquim de Almeida, também residente na mesma praia. Anteriormente os dois se defrontaram e discutiram. Resultado, Joaquim esfaqueou o desafortunado na região glútea e na coxa direita. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto e o agressor fugiu. O 1.º D. P. registrou o fato.

DESFECOU QUATRO TIROS NO DESAFETO

No sábado à noite, dois homens se encontraram no morro da Macaueira. Depois de rápida troca de insultos, um deles sacou o revólver e desfechou cinco tiros no outro, dois no peito, um na cabeça e outro no rosto. O criminoso, Agostinho Ribeiro, estavador, morador no mesmo morro, fugiu após a agressão. É a vítima, Cláudio dos Santos, de 33 anos, casado, também residente no mesmo local, em uma ambulância, foi conduzido ao Posto de Assistência do Posto de Assistência do Morro, sendo a seguir removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado. A polícia do 13.º Distrito Policial apurou que o operário e o estavador de há muito se tornaram inimigos.

ACREDITO A FACA A SAÍDA DA "CAFEIARA"

Deusdeth Mesquita Salgado, de 23 anos, solteiro, operário, morador na rua Castro Alves, 188, casa 6, ao deixar o baile da "Cafeteria" na estação de Engenho Novo, foi inesperadamente assaltado pelo indivíduo conhecido pelo alcunha de "Russo", que lhe vibrou violenta facada no ventre. Uma ambulância recolheu a vítima que, depois de medicação no Posto de Assistência do Morro, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro onde ficou internado. O caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 19.º Distrito Policial, que andam à procura do criminoso.

CONTINUARA PRESO O MEDICO

BELO HORIZONTE, 12 (Especial para A MANHÃ) — O promotor Agostinho de Oliveira Junior, representante do Ministério Público, apesar da sentença do Tribunal Popular que absolvia por 3 votos contra 2 o médico Romualdo Neiva, considerando que o veredicto do Juri foi manifestamente contrário à evidência dos autos.

ESFAQUEADO E ROUBADO

Apresentando ferimentos a faca no tórax e a pisa, na cabeça, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, procedente de São João de Meriti, o eletricitista Gilberto Abreu Faria, de 28 anos, casado, domiciliado na rua Dona Maria, 48, no Agostinho Porto, no Estado do Rio. Ao sair do modificado declarou que quando regressava à sua casa fora agredido por três indivíduos, que lhe tomaram a carteira contendo 400 cruzeiros. A polícia de São João de Meriti teve conhecimento do caso.

BALEARAM O ESCRIVAO DE POLICIA

Com um ferimento a bala no braço esquerdo, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro o escrivão de polícia Luiz José Leiva Junior, de 38 anos, casado, morador na rua Conde de Bonfim, 752, apartamento 203. Após os curativos, José Leiva foi removido para o Hospital Felício Muller, onde ficou internado. Ao ser medicado, o escrivão declarou que passava pela Avenida Rio Branco, quando em frente ao Café Niço ouviu um disparo, sentindo-se ferido. O fato foi registrado no 5.º Distrito Policial.

"CHINA" BALEOU O FERROVIARIO

Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, depois de medicação no Posto de Assistência do Morro, o ferroviário José Alvaro de Souza, de 35 anos, casado, morador na rua de São João, 21, e 2.º andar, apresentando ferimentos produzidos por bala, no hipocôndrio direito e no joelho. Um indivíduo conhecido pela alcunha de "China", na rua Getúlio Vargas, lhe disparou dois tiros, por motivos que desconhece.

A MOTO COLHEU O SEP-TUAGENARIO E CAPOTOU

Na rua Ibiapema, em frente ao número 172, a moto número 1.074, pilotada pelo alfaiate José Francisco da Silva, de 22 anos, solteiro, residente na rua do Café, 200, na Penha, e que conduzia na guarda industrial Verginaud Vieira do Mello, de 34 anos, casado, morador na rua de São João, 146, ao procurar o seu condutor evitar colar um anelão, a máquina tombou espetacularmente, jogando à distância os seus ocupantes. Em consequência, José Francisco sofreu traumatismo craniano e o seu companheiro, contusões e escoriações generalizadas. O senhor que foi atropelado, Leandro Barbosa, de 70 anos, de profissão e residência ignoradas, apesar de não apresentar ferimentos, deu entrada em estado de choque no Hospital Getúlio Vargas. Somente Verginaud reduziu-se após os curativos. O 2.º Distrito Policial teve conhecimento do acidente.

TIROS E ASSALTO

Quatro indivíduos atacaram o operário Irano da Silva, de 24 anos, solteiro, residente na rua S. Sebastião, 139, que se dirigia para sua casa, roubando-lhe 300 cruzeiros. Depois de dar-lhe um tiro no pé, cujo disparo chamou a atenção de Manoel Pereira da Costa, de 25 anos, solteiro, que abriu a porta da "tendinha" de sua propriedade, para ver o que se passava. Nesse momento, os desordeiros se voltaram contra ele, tentando também extorquir-lhe dinheiro. Como Manoel reagisse, os desconhecidos lhe balearam na mão, fugindo a seguir. As vítimas foram medicadas no Posto de Assistência do Morro, sendo a ocorrência registrada no 19.º Distrito Policial.

ESTUDANTE ATROPELADO

Em frente ao número 490 da rua Visconde de Pirajá, o caminhão 7-69-80, cujo motorista fugiu, atropelou o estudante Silvio Aires, de 15 anos, filho de Ondino Guimarães Alves, domiciliado na Avenida Henrique Drummond, 128, apartamento 301. Com fratura de crânio, a vítima foi internada em estado de choque no Hospital Miguel Couto.

CAMPANHA CONTRA OS PLANTADORES DE MACONHA

MANAUS, 12 (Assapress) — A polícia amazônica está empenhada na campanha contra os plantadores e consumidores de maconha. Em face da denúncia da existência de plantações em larga escala da erva daninha na localidade de Varreirinho, nas proximidades desta capital, as autoridades policiais estão realizando batidas no local com o fim de prender os plantadores criminosos.

RECAPTURADO O ASSASSINO "PUXA-FACA"

MANAUS, 12 (Assapress) — Foi novamente preso o motorista Aníbal Vicente de Araújo, vulgo "Puxa-Faca", que havia fugido do quadro do quartel da Polícia Militar. Traída-se de um dos imputados no assassinato do estudante Delmo Campelo e um dos elementos que havia agido com maior perversidade. A prisão ocorreu no lugar Puxa-Faca, quando o mesmo em companhia de um companheiro amante, procurava atingir o Av. Amazonas. O criminoso foi levado pelo funcionário do Banco do Brasil, Crisólito Salgueiro de Souza, que o conhecia por fotografia e que imediatamente levou o fato ao conhecimento do subdelegado do 20.º Distrito Policial, sr. Belchior de Souza Dantas, que imediatamente partiu em perseguição ao bárbaro matador, capturando-o novamente.

"Puxa-Faca" está prestando longo depoimento, expondo-se que fez várias declarações, apontando inclusive os responsáveis pela fuga.



Eustaquio Busquen

Esfaquearam o embarcadouro

Procurou ontem o H. P. S. o embarcadouro Eustaquio Busquen, uruguaio, de 24 anos de idade, foguista, e qual apresentando ferida penetrante no abdome, de larou ter sido esfaqueado por um desconhecido, quando se encontrava nas proximidades da Central do Brasil. O fato foi levado ao conhecimento do comandante Álvaro da Luz do 10.º Distrito, o qual faz abrir o necessário inquérito.

Temem os moradores o desabamento do edifício

Está sendo vistoriado o prédio da rua Silveira Martins

Palestrando ontem com os jornalistas acreditados na Prefeitura, o coronel Dulcilio Cardoso, secretário do Interior e Segurança, que responde pelas funções de prefeito, teve oportunidade de declarar que se acha sob perigo por ameaçar ruir, o prédio n. 156, da rua Silveira Martins. A pericia foi provocada pelos moradores do dito edifício, em abaixo assinado dirigido ao prefeito, que, ao tomar conhecimento do fato, solicitou ao engenheiro Alim Pedro, secretário geral de Viação e Obras, mandar proceder o necessário exame da situação do prédio, fixando prazo para a sua demolição, se for o caso.

Está na moda...

JÚZ DE FORA, 11 (Assapress) — Ontem, cerca das 15 horas, dezenas de pessoas, nesta cidade, presenciaram a evolução de um estranho objeto que muito parecia com um "disco voador". Segundo as pessoas que testemunharam o fato, o objeto de forma de um disco, tinha cor cinzenta escura e lentamente desceu em direção da terra. Em poucos minutos porém, desceu com grande velocidade e se afastou, desaparecendo entre as nuvens. Os comentários em torno da aparição do estranho objeto eram: "É o disco voador visto no Rio. Não há dúvidas. É uma realidade".

Aniversário da Imprensa Nacional

Transcorrendo hoje o 143.º aniversário de sua fundação, o Departamento de Imprensa Nacional realizará expressivas solenidades comemorativas da efeméride.

Consta do programa elaborado, além da tradicional missa em Ação de Graças, às 9 horas, na Capela do DIN, a inauguração de dois interessantes certames, às 16 horas: a 11.ª Mostra de Livros, em que serão exibidos os mais finos trabalhos de arte gráfica, executados nesse estabelecimento oficial, e a 1.ª Exposição de Ex-Libris, que conta com a colaboração dos mais autorizados colecionadores particulares e com o valioso concurso do Clube Internacional de Ex-Libris.

Ambos os certames serão inaugurados ao público, diariamente, das 11 às 16 horas, no 3.º andar do Departamento de Imprensa Nacional, à r. Rodrigues Alves.

GIGANTESCA BOLA DE FOGO EXPLODE NA FRENTE DE UM AVIAO

(Conclusão da 1.ª pág.) São no ar que provocou um relâmpago azul-branco durante alguns segundos. A explosão foi vista e sentida sobre a maior parte da região oeste central do estado de Washington. Todas as comunicações telefônicas na zona norte, até Bellingham e para o sul até Olympia não pararam um minuto com pedidos de informações da população. Alguns, em pânico, perguntavam se não teria sido a explosão de uma bomba atômica enquanto que muitos outros fugiram de suas casas pensando tratar-se de um tremor de terra.

Pelo menos três observadores puderam de lugares próximos ver a gigantesca bola de fogo. Foram eles o piloto e o co-piloto de um avião comercial que ia aterrissar no aeródromo de Seattle e um observador do observatório meteorológico EEUU. — O capitão Carlson e o co-piloto Perry que se encontravam no avião da Northwest Lina Informam que a 1 e 36 da madrugada de ontem surgiu a bola de fogo explosivo em fragmentos de altura a 2.400 metros de altura.

A Carlos disse que "o relâmpago luminoso se projetou para a sul atravessando nossa rota, aparentemente entre o meu avião e o aeródromo de Seattle. No torre de observação do aeródromo, o observador meteorológico H. H. Ho-wick declarou que sentiu uma onda de comecção dois minutos depois da primeira explosão.

A cinco quilômetros do "Presidente" os expedicionários paulistas

(Conclusão da 1.ª pág.) dicio, de índios, estando, porém, tudo normal. A vista dessa informação, conviria, como medida de prudência, remeter urgentemente, quaisquer que sejam as dificuldades, a vencer, helicópteros, gases lacrimogêneos, granadas de mão, metralhadoras e munições, paraquedas de grande carga, grande quantidade de pequenos objetos para agredir os índios e dois rádios possantes com pilha seca. (As) Lino de Matos e Ophir Mestrando.

Campo de pouso de emergência

S. PAULO, 12 (Assapress) — Conforme já adiantamos, os paraquedistas paulistas já saltaram próximo aos destroços do "Presidente", encontrando-se a cinco quilômetros do local do sinistro.

Os expedicionários entregaram-se ao trabalho de construção de um campo de pouso de emergência, destinado a aparelhos tipo "Teco-Teco".

A operação dos paraquedistas civis e militares foi coroada de completo êxito e realizada sob a orientação do deputado Lino de Matos e coronel Ribamar.

Antes das autoridades, não tocarão em nada os pára-quedistas

BELEM, 12 (Assapress) — Apesar de terem sido os primeiros homens brancos a alcançar o ponto mais próximo dos destroços do "Presidente", devendo por isso serem os primeiros a chegar até os mesmos, os paraquedistas paulistas receberam ordens severas para que não tocassem em coisa alguma, a não ser que estivesse presente uma autoridade militar ou civil competente e a cuja jurisdição pertencesse a zona em apreço.

Nesse sentido, foram dadas ordens pelo deputado Lino de Matos, que deu esse informe para S. Paulo, de acordo com o seguinte despacho:

"Ordem, sob pena de punição rigorosa, que nenhum expedicionário se aproxime dos destroços do avião sinistrado, sem a

presença, no local, das autoridades credenciadas nesta região, as quais deverão ser levadas no helicóptero, para lavarem a área de tudo o que for encontrado".

Concluída a base de operações do helicóptero

S. PAULO, 12 (Assapress) — Está já concluído o campo de pouso preparado pelos paraquedistas paulistas, próximo ao local onde caiu o presidente.

Na manhã de hoje, foi recebido a esse respeito, nesta capital, o seguinte telegrama, enviado pelo deputado Lino de Matos, chefe de Expedição:

"Acabamos de terminar o campo, para a base de operações de helicópteros e pequenos aviões, há cerca de 40 quilômetros do local do acidente, devendo sair dessa base, antes do meio dia, o helicóptero, que, guiado pelo avião "Stinson", entrará em contato com os nossos paraquedistas".

BELEM, 12 (Assapress) — Um Catalina da PAA sobrevoeou o local do acidente com o "Presidente", constatando a presença em suas proximidades, dos paraquedistas da expedição paulista. Estes estão a cinco quilômetros do local, em linha reta.

Nos meios ligados às atividades aéreas persiste a convicção de que não existe a possibilidade de nem mesmo remota da existência de qualquer sobrevivente.

Avança a expedição da Pan American

BELEM, 12 (Assapress) — Segundo informações que nos foram prestadas, a expedição terrestre da PAA está avançando cerca de sete quilômetros por dia, sendo de cerca de 80 quilômetros a distância a vencer até os destroços do "Presidente".

Mais um pára-quedista voluntário

PORTO ALEGRE, 11 (Assapress) — O aviador riograndino, Afonso Corbela, que se tornou conhecido pelo seu arrojo e acrobacias, acaba de enviar telegrama ao sr. Adhemar de Bar-

ros, propondo-se a lançar-se em para-quedas, onde se encontram os destroços do "Presidente".

O telegrama foi enviado por intermédio do Diretório Municipal do P.S.P. do Rio Grande.

Comunicado da 1.ª Zona Aérea

O Gabinete do ministro, recebeu do comandante da 1.ª Zona Aérea, ao qual estão subordinadas a Comissão de Inquérito e a expedição da P. A. B., mais as seguintes notícias:

"Os trabalhos da Comissão de Inquérito prosseguem com o maior rapidez possível. Acabando de chegar em Lapa Grande, após sobrevoar o local do acidente, informo a v. exa. que constata a presença, à cerca de cinco quilômetros dos destroços do "Presidente", dos paraquedistas lançados ontem, tendo observado um número aproximado de 14 paraquedas e distinguindo apenas cinco homens.

Nosso pessoal continua com grandes sacrifícios penetrando pela floresta, com destino ao local em que se encontra o avião sinistrado, não podendo até o momento, precisar a data em que o alcançaremos.

O helicóptero chegou ontem do EE. UU., em virtude de entendimentos entre os governos brasileiro e americano, segundo hoje para Aracajuca, a bordo do avião C-82, a fim de auxiliar os trabalhos da Comissão da Expedição".

MAIS OUTRO SURGE COMO MATADOR DO BANCARIO

(Conclusão da 1.ª página)

mão de Afrânio, procurara um funcionário do Banco do Brasil e lhe mostrou o retrato do tenente Bandeira, que teria sido reconhecido como sendo a pessoa que dois dias antes do bancário entrar em férias o procurara. Nessa ocasião, irritado, Afrânio dissera:

— Não me procure mais porque não o receberei. Está acabado.

O PRIMEIRO SUSPEITO

Observe-se que o tenente Bandeira foi o primeiro suspeito, exatamente por ser nolo de Marina, antiga namorada de Afrânio. Aparentemente, logo depois do crime, a mãe do tenente, funcionária da Caixa Econômica Federal, embarcou para a Argentina, onde esteve até sexta-feira passada. E segundo pessoa da intimidade da família, esse senhor se mostrava, já quando se seu embarque, bastante abrubnhado.

UM TELEGRAMA

O delegado Hermes Machado teria apurado que no dia 5, véspera do dia do crime, Afrânio passara um telegrama comunicando-lhe que chegaria no dia seguinte, ou seja, 6, como efetivamente chegou.

E, na ocasião em que o recebeu, Marina se encontrava em companhia do tenente. Existem, ainda, outros fatos que teriam autorizado o delegado a formar juízo definitivo a respeito de autoria do crime. Esses fatores seriam:

de início, a indecisão do tenente Jorge Alberto em permanecer no Rio, mesmo depois de terminadas as suas férias. Há também o precipitado embarque do oficial para o norte logo no dia imediato ao crime, antes de esgotar o prazo que determinava para sua volta à Fortaleza e, em suas declarações, o tenente dissera que logo após deixar Marina, na noite anterior ao crime, às 23.30 horas, se encaminhara à casa de sua avó, também na Urca, o que seria mentira.

Acrescente também que as balas utilizadas na prática do crime, calibre 32, correspondem, exatamente, ao calibre do revólver que semanas antes o tenente Jorge Alberto obtivera no Ministério da Aeronáutica. Ainda, segundo o que se diz, o delegado Hermes Machado estaria convencido de que o tenente Jorge Alberto negará a autoria do crime.

Os elementos que contra ele obtiver, no entanto, acabaram por desmascará-lo. A apresentação do tenente se verificaria na própria quinta-feira.

REAJUSTAMENTO ECONÔMICO

(Conclusão da 1.ª pág.)

a crise afetará mais os países que vivem quase exclusivamente da sua exportação do que aqueles que podem defender-se com os recursos da sua própria industrialização. Sob este prisma é que se analisam os mercados, avaliando-se que as reduções que ocorrerem, quando os arsenais americanos não mais necessitem de grandes quantidades de matérias primas, afetará os países exportadores. Na lista de produtos cuja importação diminuirá figuram a lã, o cobre, o estanho, o alumínio, o magnésio, o petróleo, o café, o açúcar e outros produtos. Citam-se exemplos. A Austrália depende 85 por cento da exportação da sua produção de lã. O preço desse material caiu 60 por cento desde que se iniciaram as conversações de trégua na Coreia. Isso representa uma redução de 14 por cento na entradas de dinheiro para os australianos.

Com o Brasil poderá ocorrer o mesmo, e uma queda nas suas exportações de café, que representam quase 64 por cento da totalidade do seu comércio externo, significaria um transtorno de proporções para a economia brasileira.

A situação poderia ser pior para a Colômbia e para El Salvador, igualmente produtores e exportadores de café em grande escala. A Guatemala estaria em situação ainda mais grave, pois a exportação da rubiaca representa 78 por cento do seu comércio de divisas.

O Paquistão depende de dois produtos: a juta e o algodão, e a Índia navega no mesmo barco, sabido que suas exportações desses produtos cobrem 50 por cento do seu comércio. Países como a Indonésia e a Malásia dependem também de mercadorias que exportam, principalmente de borracha. A Bolívia vive do estanho, e o Chile, do cobre e do nitrato. O México exporta 80 por cento dos produtos que saem do seu território para os Estados Unidos. O Canadá baseia sua economia na exportação do papel, madeiras e minerais, cuja maior parte vai para o mercado lanque, Cuba, Porto Rico, São Domingos, Filipinas e Havaí são os maiores fornecedores de açúcar dos Estados Unidos, e por aí se vê o que suas exportações representam.

Os países que deverão enfrentar com mais energia o reajuste econômico que um período de tranquilidade absoluta fatalmente trará, são aqueles que vivem das suas exportações, notadamente se estas tiverem base em um ou dois produtos apenas. Estas são impressões fiéis, recolhidas em pontos autorizados do mercado americano, e é justo que sejam conhecidas pelo interesse que têm e pelo que possam oferecer de aproveitável no sentido de previsão e resguardo, se os perigos de uma nova guerra se distanciam cada vez mais de nós.



OLHOS R. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

CAMPEÃO DO TORNEIO "INITIUM" O MANUFATURA



Os esquadros do E.C. Ana Neri e E.C. Endiabrados, inegavelmente, dois excelentes quadros, integrados de grandes valores. Pela que o entusiasmo e o desejo de vencer, provocasse em ambos a prática de um jogo que descepcionou a numerosa "torcida" que afluiu ao campo do Engenho de Dentro Atlético Clube

DOIS OTIMOS QUADROS E UMA PELEJA FARTA DE INCIDENTES

O numeroso público que afluíu domingo último à praça de esportes do Engenho de Dentro, entusiasmado com o futebol que assistiu, praticado pelos dois quadros representativos do E.C. Ana Neri e E.C. Endiabrados. Um futebol pobre de técnica e farto de violência foi o que se viu durante todo o seu transcurso. A "CERA" DO E.C. ANA NERI

O quadro do E.C. Ana Neri, que vem de consecutivos feitos frente a poderosos adversários, apresentou-se bastante desfalçado e por isso seus defensores procuraram fazer a clássica "cera" objetivando assim, prolongar o jogo e obrigá-lo a utilização dos refletores e que de fato conseguiu apesar dos contratempos que sofreu.

A VIOLENCIA DOS ENDIABRADOS
Os defensores dos Endiabrados foram conhecedores do fato e por isso aplicaram o jogo violento. Usaram desse tipo expediente de tal maneira, que nada menos de dois jogadores do Ana Neri, foram substituídos bastante confundidos. E quando os juizes foram scotados desdobram-se na prática do jogo bruto e prejudicial.

QUAL FOI O RESULTADO?
O resultado, apesar dessa violência dos Endiabrados e do temor do Ana Neri, o jogo prosseguiu. Ao faltarem quinze minutos, Boca — segundo o que conseguimos ver — atrai uma bola de longe. O artilheiro Tico, pula e segura firme o balão. Na corrida vinham dois jogadores, um defensor do Ana Neri e o atacante Roberto, do Endiabrados. Convm ressaltar que, o primeiro estava à frente deste. Quando Tico segura a bola, houve uma queda e o juiz aplica "penalty". No chão contorcendo-se estava Roberto. Não discutimos o lance, pois estávamos muito distante e as opiniões se contradiziam. O Ana Neri, então resolve abandonar o campo num desesperado apelo público. Vimos a bola entrar no "goal", arremessada que foi, ao mesmo tempo, no arco não estava ninguém. A bola não foi ao centro do campo, daí, não sabemos se o tento foi validado pelo juiz ou não, pois o público nessa ocasião invadiu o campo não nos permitindo saber do árbitro se fora ou não "goal".

CONTINUA A HOSTILIDADE DA MESA DA CÂMARA AOS JORNALISTAS

(Conclusão da 7.ª página)
guma. E como o número de jornalistas vai a mais de trinta, a alternativa tinha que ser esta: procurar um meio de ampliar a bancada da imprensa — o que não é impossível — ou permitir que, ocupadas as 17 poltronas, permanecessem de pé os profissionais chegados ao recinto quando não mais existissem lugares vagos. Isto é claro como o sol. E era o que vinha acontecendo desde 1946, sem prejuízo ou vantagem de maior monta.

o perfeito esclarecimento da opinião pública.
Os jornalistas no recinto são os olhos e os ouvidos do povo dentro do Palácio Tiradentes.
Pouco importa que outros países não se admita a presença de jornalistas no recinto dos Parlamentos. O Brasil que vive a catamar no estrangeiro, pode no caso, oferecer um bom exemplo a ser seguido por outros países.
A deliberação é inconveniente porque prejudica os interesses da própria Câmara. Que seria a Câmara sem imprensa? O Legislativo e a imprensa são duas forças que se harmonizam e se completam. Uma não pode viver sem a outra. Dentro desta Casa, nós, os representantes do povo, desenvolvemos o nosso esforço visando ao bem comum. O conhecimento e a compreensão da lei, não se pode fazer através de um único veículo legítimo: esta imprensa livre, independente e ativa, que nos estimula o trabalho com o seu aplauso ou a sua crítica. Seria refinada insensatez opor-lhe embaraços e tropeços. Nossa convicção de democratas é

nos aponta um caminho: proporcionar todas as facilidades à ação dos jornalistas, que nada fizeram para ser tratados com desconfiança.
Senhor Presidente: A imprensa é o traço de união que liga o Parlamento ao Povo. E é em nome desta verdade simples, que deixamos lançados a nossa estranheza e o nosso protesto diante de uma deliberação que, desconsiderando a liberdade de imprensa, a qual só pode desaparecer mediante a recondição de um ato que não encontra cabimento nem justificativa na nossa consciência de democratas.
Vários outros oradores ocuparam a tribuna, não sendo possível a coleta de elementos para este relatório. O sr. Cevaldo Ortiz, que compareceu à sala de imprensa, forneceu um resumo do discurso que proferiu, em defesa da emenda do sr. Nelson Carneiro, visando a "reforma da Constituição" a expressão "vinculo indissolúvel", o que facilitará a intervenção do divórcio.

TUMULTO E CRÍTICAS AO PREFEITO

(Conclusão da 7.ª página)

transfere o destino da Prefeitura carioca. O sr. João Lúcio ofereceu essas apertadas com tamanha exatidão de ânimo, que o presidente foi obrigado a suspender os trabalhos por alguns minutos. Reaberta a sessão, o sr. José Junqueira ocupou a tribuna, tendo oportunidade de declarar que nenhuma lei existe, capaz de impedir ao prefeito João Carlos Vilal a adoção de providências de qualquer natureza, tanto assim que o chefe do Executivo Municipal obtinha cambialha para a importação direta das fontes de produção, dos materiais que julgar necessários para melhoramentos que a Prefeitura pretende fazer em diversos serviços públicos da cidade.

ORADORES
Na segunda parte do expediente, pudemos anotar mais os seguintes oradores:
— Clodomir Millet, sobre a produção agrícola do nordeste;
— Ari Pitombo, sobre os Institutos de previdência; e
— Paulo Neri, sobre a administração do Estado do Amazonas.

PROBLEMAS FLUMINENSES EM REVISTA

(Conclusão da 7.ª página)
tivos que escapam, inteiramente, à nossa decisão de não nos ocuparmos da INSERÇÃO DO FUNDO DE CREDITO RURAL

Vamos, agora, tratar de outro assunto também de grande importância para os fluminenses. Na última exposição de Corderio abordé, em meu discurso, uma ideia que há muito me preocupava, relativamente ao crédito rural. Era reservar uma parte dos recursos do Estado para constituição de um Fundo destinado a ser emprestado aos homens do campo em pequenas parcelas, juros módicos e longo prazo. Um Banco de depósitos, públicos ou privados, obrigados a pagar pelos mesmos juros de 4 ou 5%, não pode inverter suas disponibilidades em operação de crédito rural que deve se caracterizar, sobretudo, pelo prazo e ser concedido tendo em vista o objetivo de sua aplicação. Para garantir a liquidez do crédito, a estatística e dos municípios que desejarem colaborar nesse empreendimento, a constituição desse fundo, ao qual seriam também destinados outras rendas ao Estado, como os dividendos das ações do Banco de Crédito do Estado e da Companhia de Expansão Econômica Fluminense de propriedade do Tesouro e os recursos provenientes de venda de terras.

Finalmente, depois de ser debatido durante todo o tempo regimental desta parte dos trabalhos, foi aprovado em segunda discussão um projeto que vinha criando na pauta. Trata-se do projeto que autoriza o prefeito dar em fomento ao Ministério da Educação e Saúde o terreno que menciona para construção de um laboratório para preparo de vírus antivariceloso e antiamarílico. Assim ficou destruída a ordem do dia. Talvez na sessão de hoje, os vereadores possam votar mais de uma proposição por dia. Desde que a Câmara iniciou a presente legislatura, em face da demagogia derramada pelas ondas da Roquette Pinto, os vereadores ainda não aprovaram mais de três projetos por sessão e a pauta continua crescendo sempre.

PROBLEMAS FLUMINENSES EM REVISTA

(Conclusão da 7.ª página)
tivos que escapam, inteiramente, à nossa decisão de não nos ocuparmos da INSERÇÃO DO FUNDO DE CREDITO RURAL

Vamos, agora, tratar de outro assunto também de grande importância para os fluminenses. Na última exposição de Corderio abordé, em meu discurso, uma ideia que há muito me preocupava, relativamente ao crédito rural. Era reservar uma parte dos recursos do Estado para constituição de um Fundo destinado a ser emprestado aos homens do campo em pequenas parcelas, juros módicos e longo prazo. Um Banco de depósitos, públicos ou privados, obrigados a pagar pelos mesmos juros de 4 ou 5%, não pode inverter suas disponibilidades em operação de crédito rural que deve se caracterizar, sobretudo, pelo prazo e ser concedido tendo em vista o objetivo de sua aplicação. Para garantir a liquidez do crédito, a estatística e dos municípios que desejarem colaborar nesse empreendimento, a constituição desse fundo, ao qual seriam também destinados outras rendas ao Estado, como os dividendos das ações do Banco de Crédito do Estado e da Companhia de Expansão Econômica Fluminense de propriedade do Tesouro e os recursos provenientes de venda de terras.

Finalmente, depois de ser debatido durante todo o tempo regimental desta parte dos trabalhos, foi aprovado em segunda discussão um projeto que vinha criando na pauta. Trata-se do projeto que autoriza o prefeito dar em fomento ao Ministério da Educação e Saúde o terreno que menciona para construção de um laboratório para preparo de vírus antivariceloso e antiamarílico. Assim ficou destruída a ordem do dia. Talvez na sessão de hoje, os vereadores possam votar mais de uma proposição por dia. Desde que a Câmara iniciou a presente legislatura, em face da demagogia derramada pelas ondas da Roquette Pinto, os vereadores ainda não aprovaram mais de três projetos por sessão e a pauta continua crescendo sempre.

PROBLEMAS FLUMINENSES EM REVISTA

(Conclusão da 7.ª página)
tivos que escapam, inteiramente, à nossa decisão de não nos ocuparmos da INSERÇÃO DO FUNDO DE CREDITO RURAL

Vamos, agora, tratar de outro assunto também de grande importância para os fluminenses. Na última exposição de Corderio abordé, em meu discurso, uma ideia que há muito me preocupava, relativamente ao crédito rural. Era reservar uma parte dos recursos do Estado para constituição de um Fundo destinado a ser emprestado aos homens do campo em pequenas parcelas, juros módicos e longo prazo. Um Banco de depósitos, públicos ou privados, obrigados a pagar pelos mesmos juros de 4 ou 5%, não pode inverter suas disponibilidades em operação de crédito rural que deve se caracterizar, sobretudo, pelo prazo e ser concedido tendo em vista o objetivo de sua aplicação. Para garantir a liquidez do crédito, a estatística e dos municípios que desejarem colaborar nesse empreendimento, a constituição desse fundo, ao qual seriam também destinados outras rendas ao Estado, como os dividendos das ações do Banco de Crédito do Estado e da Companhia de Expansão Econômica Fluminense de propriedade do Tesouro e os recursos provenientes de venda de terras.

Finalmente, depois de ser debatido durante todo o tempo regimental desta parte dos trabalhos, foi aprovado em segunda discussão um projeto que vinha criando na pauta. Trata-se do projeto que autoriza o prefeito dar em fomento ao Ministério da Educação e Saúde o terreno que menciona para construção de um laboratório para preparo de vírus antivariceloso e antiamarílico. Assim ficou destruída a ordem do dia. Talvez na sessão de hoje, os vereadores possam votar mais de uma proposição por dia. Desde que a Câmara iniciou a presente legislatura, em face da demagogia derramada pelas ondas da Roquette Pinto, os vereadores ainda não aprovaram mais de três projetos por sessão e a pauta continua crescendo sempre.

PROBLEMAS FLUMINENSES EM REVISTA

(Conclusão da 7.ª página)
tivos que escapam, inteiramente, à nossa decisão de não nos ocuparmos da INSERÇÃO DO FUNDO DE CREDITO RURAL

Vamos, agora, tratar de outro assunto também de grande importância para os fluminenses. Na última exposição de Corderio abordé, em meu discurso, uma ideia que há muito me preocupava, relativamente ao crédito rural. Era reservar uma parte dos recursos do Estado para constituição de um Fundo destinado a ser emprestado aos homens do campo em pequenas parcelas, juros módicos e longo prazo. Um Banco de depósitos, públicos ou privados, obrigados a pagar pelos mesmos juros de 4 ou 5%, não pode inverter suas disponibilidades em operação de crédito rural que deve se caracterizar, sobretudo, pelo prazo e ser concedido tendo em vista o objetivo de sua aplicação. Para garantir a liquidez do crédito, a estatística e dos municípios que desejarem colaborar nesse empreendimento, a constituição desse fundo, ao qual seriam também destinados outras rendas ao Estado, como os dividendos das ações do Banco de Crédito do Estado e da Companhia de Expansão Econômica Fluminense de propriedade do Tesouro e os recursos provenientes de venda de terras.

Finalmente, depois de ser debatido durante todo o tempo regimental desta parte dos trabalhos, foi aprovado em segunda discussão um projeto que vinha criando na pauta. Trata-se do projeto que autoriza o prefeito dar em fomento ao Ministério da Educação e Saúde o terreno que menciona para construção de um laboratório para preparo de vírus antivariceloso e antiamarílico. Assim ficou destruída a ordem do dia. Talvez na sessão de hoje, os vereadores possam votar mais de uma proposição por dia. Desde que a Câmara iniciou a presente legislatura, em face da demagogia derramada pelas ondas da Roquette Pinto, os vereadores ainda não aprovaram mais de três projetos por sessão e a pauta continua crescendo sempre.

PROBLEMAS FLUMINENSES EM REVISTA

(Conclusão da 7.ª página)
tivos que escapam, inteiramente, à nossa decisão de não nos ocuparmos da INSERÇÃO DO FUNDO DE CREDITO RURAL

Vamos, agora, tratar de outro assunto também de grande importância para os fluminenses. Na última exposição de Corderio abordé, em meu discurso, uma ideia que há muito me preocupava, relativamente ao crédito rural. Era reservar uma parte dos recursos do Estado para constituição de um Fundo destinado a ser emprestado aos homens do campo em pequenas parcelas, juros módicos e longo prazo. Um Banco de depósitos, públicos ou privados, obrigados a pagar pelos mesmos juros de 4 ou 5%, não pode inverter suas disponibilidades em operação de crédito rural que deve se caracterizar, sobretudo, pelo prazo e ser concedido tendo em vista o objetivo de sua aplicação. Para garantir a liquidez do crédito, a estatística e dos municípios que desejarem colaborar nesse empreendimento, a constituição desse fundo, ao qual seriam também destinados outras rendas ao Estado, como os dividendos das ações do Banco de Crédito do Estado e da Companhia de Expansão Econômica Fluminense de propriedade do Tesouro e os recursos provenientes de venda de terras.

Finalmente, depois de ser debatido durante todo o tempo regimental desta parte dos trabalhos, foi aprovado em segunda discussão um projeto que vinha criando na pauta. Trata-se do projeto que autoriza o prefeito dar em fomento ao Ministério da Educação e Saúde o terreno que menciona para construção de um laboratório para preparo de vírus antivariceloso e antiamarílico. Assim ficou destruída a ordem do dia. Talvez na sessão de hoje, os vereadores possam votar mais de uma proposição por dia. Desde que a Câmara iniciou a presente legislatura, em face da demagogia derramada pelas ondas da Roquette Pinto, os vereadores ainda não aprovaram mais de três projetos por sessão e a pauta continua crescendo sempre.

PROBLEMAS FLUMINENSES EM REVISTA

(Conclusão da 7.ª página)
tivos que escapam, inteiramente, à nossa decisão de não nos ocuparmos da INSERÇÃO DO FUNDO DE CREDITO RURAL

Vamos, agora, tratar de outro assunto também de grande importância para os fluminenses. Na última exposição de Corderio abordé, em meu discurso, uma ideia que há muito me preocupava, relativamente ao crédito rural. Era reservar uma parte dos recursos do Estado para constituição de um Fundo destinado a ser emprestado aos homens do campo em pequenas parcelas, juros módicos e longo prazo. Um Banco de depósitos, públicos ou privados, obrigados a pagar pelos mesmos juros de 4 ou 5%, não pode inverter suas disponibilidades em operação de crédito rural que deve se caracterizar, sobretudo, pelo prazo e ser concedido tendo em vista o objetivo de sua aplicação. Para garantir a liquidez do crédito, a estatística e dos municípios que desejarem colaborar nesse empreendimento, a constituição desse fundo, ao qual seriam também destinados outras rendas ao Estado, como os dividendos das ações do Banco de Crédito do Estado e da Companhia de Expansão Econômica Fluminense de propriedade do Tesouro e os recursos provenientes de venda de terras.

Finalmente, depois de ser debatido durante todo o tempo regimental desta parte dos trabalhos, foi aprovado em segunda discussão um projeto que vinha criando na pauta. Trata-se do projeto que autoriza o prefeito dar em fomento ao Ministério da Educação e Saúde o terreno que menciona para construção de um laboratório para preparo de vírus antivariceloso e antiamarílico. Assim ficou destruída a ordem do dia. Talvez na sessão de hoje, os vereadores possam votar mais de uma proposição por dia. Desde que a Câmara iniciou a presente legislatura, em face da demagogia derramada pelas ondas da Roquette Pinto, os vereadores ainda não aprovaram mais de três projetos por sessão e a pauta continua crescendo sempre.

PROBLEMAS FLUMINENSES EM REVISTA

(Conclusão da 7.ª página)
tivos que escapam, inteiramente, à nossa decisão de não nos ocuparmos da INSERÇÃO DO FUNDO DE CREDITO RURAL

Vamos, agora, tratar de outro assunto também de grande importância para os fluminenses. Na última exposição de Corderio abordé, em meu discurso, uma ideia que há muito me preocupava, relativamente ao crédito rural. Era reservar uma parte dos recursos do Estado para constituição de um Fundo destinado a ser emprestado aos homens do campo em pequenas parcelas, juros módicos e longo prazo. Um Banco de depósitos, públicos ou privados, obrigados a pagar pelos mesmos juros de 4 ou 5%, não pode inverter suas disponibilidades em operação de crédito rural que deve se caracterizar, sobretudo, pelo prazo e ser concedido tendo em vista o objetivo de sua aplicação. Para garantir a liquidez do crédito, a estatística e dos municípios que desejarem colaborar nesse empreendimento, a constituição desse fundo, ao qual seriam também destinados outras rendas ao Estado, como os dividendos das ações do Banco de Crédito do Estado e da Companhia de Expansão Econômica Fluminense de propriedade do Tesouro e os recursos provenientes de venda de terras.

Finalmente, depois de ser debatido durante todo o tempo regimental desta parte dos trabalhos, foi aprovado em segunda discussão um projeto que vinha criando na pauta. Trata-se do projeto que autoriza o prefeito dar em fomento ao Ministério da Educação e Saúde o terreno que menciona para construção de um laboratório para preparo de vírus antivariceloso e antiamarílico. Assim ficou destruída a ordem do dia. Talvez na sessão de hoje, os vereadores possam votar mais de uma proposição por dia. Desde que a Câmara iniciou a presente legislatura, em face da demagogia derramada pelas ondas da Roquette Pinto, os vereadores ainda não aprovaram mais de três projetos por sessão e a pauta continua crescendo sempre.

PROBLEMAS FLUMINENSES EM REVISTA

(Conclusão da 7.ª página)
tivos que escapam, inteiramente, à nossa decisão de não nos ocuparmos da INSERÇÃO DO FUNDO DE CREDITO RURAL

Vamos, agora, tratar de outro assunto também de grande importância para os fluminenses. Na última exposição de Corderio abordé, em meu discurso, uma ideia que há muito me preocupava, relativamente ao crédito rural. Era reservar uma parte dos recursos do Estado para constituição de um Fundo destinado a ser emprestado aos homens do campo em pequenas parcelas, juros módicos e longo prazo. Um Banco de depósitos, públicos ou privados, obrigados a pagar pelos mesmos juros de 4 ou 5%, não pode inverter suas disponibilidades em operação de crédito rural que deve se caracterizar, sobretudo, pelo prazo e ser concedido tendo em vista o objetivo de sua aplicação. Para garantir a liquidez do crédito, a estatística e dos municípios que desejarem colaborar nesse empreendimento, a constituição desse fundo, ao qual seriam também destinados outras rendas ao Estado, como os dividendos das ações do Banco de Crédito do Estado e da Companhia de Expansão Econômica Fluminense de propriedade do Tesouro e os recursos provenientes de venda de terras.

Finalmente, depois de ser debatido durante todo o tempo regimental desta parte dos trabalhos, foi aprovado em segunda discussão um projeto que vinha criando na pauta. Trata-se do projeto que autoriza o prefeito dar em fomento ao Ministério da Educação e Saúde o terreno que menciona para construção de um laboratório para preparo de vírus antivariceloso e antiamarílico. Assim ficou destruída a ordem do dia. Talvez na sessão de hoje, os vereadores possam votar mais de uma proposição por dia. Desde que a Câmara iniciou a presente legislatura, em face da demagogia derramada pelas ondas da Roquette Pinto, os vereadores ainda não aprovaram mais de três projetos por sessão e a pauta continua crescendo sempre.

PROBLEMAS FLUMINENSES EM REVISTA

(Conclusão da 7.ª página)
tivos que escapam, inteiramente, à nossa decisão de não nos ocuparmos da INSERÇÃO DO FUNDO DE CREDITO RURAL

Vamos, agora, tratar de outro assunto também de grande importância para os fluminenses. Na última exposição de Corderio abordé, em meu discurso, uma ideia que há muito me preocupava, relativamente ao crédito rural. Era reservar uma parte dos recursos do Estado para constituição de um Fundo destinado a ser emprestado aos homens do campo em pequenas parcelas, juros módicos e longo prazo. Um Banco de depósitos, públicos ou privados, obrigados a pagar pelos mesmos juros de 4 ou 5%, não pode inverter suas disponibilidades em operação de crédito rural que deve se caracterizar, sobretudo, pelo prazo e ser concedido tendo em vista o objetivo de sua aplicação. Para garantir a liquidez do crédito, a estatística e dos municípios que desejarem colaborar nesse empreendimento, a constituição desse fundo, ao qual seriam também destinados outras rendas ao Estado, como os dividendos das ações do Banco de Crédito do Estado e da Companhia de Expansão Econômica Fluminense de propriedade do Tesouro e os recursos provenientes de venda de terras.

Finalmente, depois de ser debatido durante todo o tempo regimental desta parte dos trabalhos, foi aprovado em segunda discussão um projeto que vinha criando na pauta. Trata-se do projeto que autoriza o prefeito dar em fomento ao Ministério da Educação e Saúde o terreno que menciona para construção de um laboratório para preparo de vírus antivariceloso e antiamarílico. Assim ficou destruída a ordem do dia. Talvez na sessão de hoje, os vereadores possam votar mais de uma proposição por dia. Desde que a Câmara iniciou a presente legislatura, em face da demagogia derramada pelas ondas da Roquette Pinto, os vereadores ainda não aprovaram mais de três projetos por sessão e a pauta continua crescendo sempre.

Vitória do Campinho

Enfrentando o esquadro do A. A. Carioca, o Campinho S. C. conseguiu na tarde de domingo um "consagrado triunfo", traduzido na marcante contagem de 13 tentos a zero, que impôs ao seu adversário. Foi um prêmio no qual os de Campinho mostraram o apurado estado de treinamento, de que estão possuídos. Jogaram pelo vencedor os seguintes atletas: Pequeno (Carioca), Vado e Miro; Anjo, Jun-tes e Farias; Armando, Zé Ovelho, Duduca e Hélio. Marcaram: Hélio (4), Duduca (3), Zé (3) e Armando (3). Na preliminar ainda o Campinho saiu vencedor por 8 x 0, sendo o artilheiro o popular Gambá, que assinalou nada menos de 7 tentos.

Tombo "Tiran"

Mais um belo triunfo vem de alcançar a representação do Milionários dos Filares ao abater na tarde de domingo último o pujante esquadro do Tiran, pela elevada contagem de 6 x 1. Não soube assim o Tiran F. C. aproveitar o ensejo do revanche que lhe concedeu o gremio dos Filares. O "vencedor" formou com a seguinte constituição: Russo, Milton e Mineiro; Zé Maria, Mala e Boré; José, Beto, Orlando, Paulinho e Alceu. Consignaram os tentos da vitória Orlando 4, Beto e José. Na preliminar que reuniu os quadros de aspirantes dos dois gremios resultou-se ainda a vitória dos Milionários por 5 x 2.

Brilhante a peleja final, em que foi batido o Torres Homem pela contagem mínima — Fracos os árbitros — Atitude feia do Oriente — Detalhes técnicos da competição

Bom público compareceu ao estádio da Nova América, no último domingo, para presenciar a disputa da parte final do Torneio "Initium" do campeonato amadorista. Os jogos, de um modo geral, agradaram, sendo de lamentar-se a desistência do Oriente, que deixou de disputar a peleja com o União, por um motivo muito estranho: a "barragem" de alguns "caronas" que acompanhavam a embalsada do grêmio rubro. A atitude do Oriente foi muito comentada, sendo todos de opinião que o grêmio rubro falou com a consideração a seus co-irmãos, demonstrando falta de educação esportiva e menosprezo a seus companheiros de luta. Ao que parece, o clube de Santa Cruz já se julga "rico" e poderoso, não precisando mais do esporte amadorista...

O MELHOR ENCONTRO

Sem a menor dúvida o prelo final, entre o Manufatura e o Torres Homem foi o melhor de todos do "Torneio Initium". Muita movimentação e entusiasmo, boa dose de técnica, lances nas jogadas, enfim, um espetáculo soberbo, fechando com chave de ouro o certame que, em seu início muito deixara a desejar.

FRACAS AS ARBITRAGENS

Foram bem infelizes os árbitros que atuaram na decisão do "Torneio Initium". José Macedo Gomes errou, deixando que campeasse a violência, no prelo entre o Torres Homem e o Dramático; João Travassos Arruda andou fazendo "papagalhos", assinalando uma falta dentro da área do Manufatura como "jogo perigoso", quando o devida marcar "penalty" ou na assinalar. Permitiu a dupla agressão entre os jogadores Pamplona e Bólio. Rui de Souza foi o único que se salvou, falhando Cevaldo Maio apenas na confirmação do tento do Manufatura. Ainda, nesse lance a falha maior foi do "bandeirinha" Alcides Alves, que, francamente, não possui condições técnicas e físicas para auxiliar os mesmos uma partida de aspirantes.

OS DETALHES TÉCNICOS

Foram as seguintes as análises técnicas da fase final do "Torneio Initium".
1.º JOGO — Torres Homem 3 Dramático, finalistas da Série Urbanas. Vencedor: Torres Homem. Árbitro: José Macedo Gomes.
TORRES HOMEM — Djalma, José e Vilão; Nena, Mala e José, Bólio, Joel, Bolinha, Haroldo e Valdomiro.
DRAMÁTICO — Luis, Bólio e José; Tijuca, Didier e Sepúlveda; Dardi, Art. Meneiro, Zefo e Juliano, Marcedor — Joel.

2.º JOGO — União x Oriente

Vencedor o União, por desistência do Oriente.
O União apresentou o seguinte quadro:
Fernando, Jorginho e Valdir; Alton, Osvaldo e Ica; Tirica, Expedito, Bolela, Gordo e Eduardo.
3.º JOGO — Manufatura x Unidos de Ricardo, finalistas da Série Urbanas. Vencedor: Manufatura, por "penalty".

4.º JOGO — Torres Homem, vencedor do 1.º jogo x União, vencedor do 2.º jogo.

O União substituiu Fernando por Marujo e Osvaldo por Vadinho. Marcaram os dois tentos Valdomiro e Haroldo.
5.º JOGO: Final — Torres Homem, vencedor do 1.º e 4.º jogos x Manufatura, vencedor do 3.º jogo. Vencedor: Manufatura, 1 x 0.

6.º JOGO: Final — Manufatura, vencedor do 1.º e 4.º jogos x Unidos de Ricardo, vencedor do 3.º jogo.

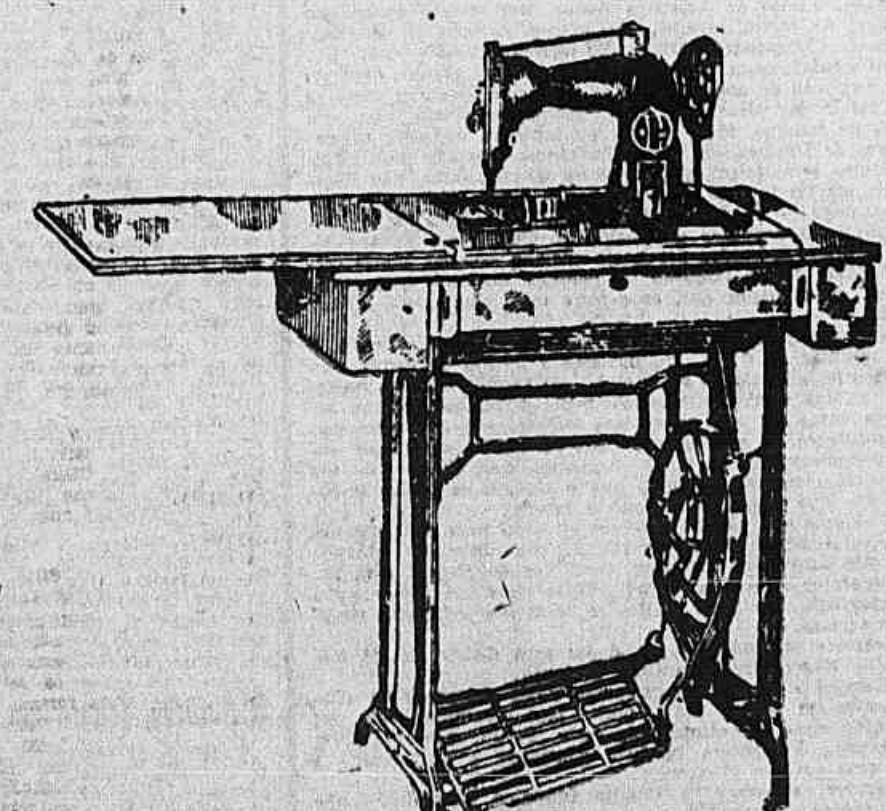
Substituiu no quadro do Manufatura: entrou Bido no lugar de Jorginho. O Torres Homem manteve a mesma organização dos encontros anteriores. A renda foi de Cr\$ 2.175,00.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 83 — 4.º, Sala 432 — Tel. 42-4323. As 2as, 3as e 6as, feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romelões, 211 — Diariamente Das 16,30 às 19 horas

CAIU O ATLÉTICO F. C.
Brilhante triunfo alcançou o Lirio F. C. do Caiu, domingo último, sobre o Atlético F. C. da Alegria, numa peleja bem movimentada, em que a disciplina exibida foi algo de admiração. A vitória do clube do Caiu foi justa e merecida, pois os seus integrantes souberam aproveitar as chances que se lhes ofereceram para construir o "placard" de 2x1. Na preliminar, os aspirantes do Atlético F. C. abateram os do Lirio por 8x4.

E. C. "A MANHÃ"
... Estão convidados todos os senhores associados, para a Assembleia Geral a se realizar no próximo sábado, às 17 horas em primeira convocação, com dois terços e mais um, e às 18 horas em segunda, com qualquer número, para tratar da REFORMA DOS ESTATUTOS do clube.
Rio de Janeiro, 12 de maio de 1952
a.) JOSE CARLOS DA SILVA
1.º Secretário

MANHÃ no Esporte amador
ANO XI RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 13 de maio de 1952. NUM. 3.302

100 CRUZEIROS MENSALIS

Vendas diretas ao público por conta das Fábricas
por Esperança de Barros Costa & Cia.
Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSALIS

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.
Agência do Rio de Janeiro: Rua Visc. Inhaúma, 134-C
Agências em todas as praças de Santa Catarina e em Curitiba, no Paraná
Capital e Reservas: Cr\$ 74.500.000,00
Depósitos
Balancete de março de 1952 Cr\$ 675.500.000,00
ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE

JUNKER & RUH

FÓGÕES A GÁS, ELÉTRICOS E A ÓLEO
A GÁS DE QUEROSENE E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

Sorteio para escolha do principal
Como Fluminense, Olaria, Ban- gu e S. Cristóvão totalizam o mesmo número de pontos ganhos, a indicação do jogo principal será feita por sorteio, a ser procedido hoje, na sede da F.M.F.F., Amadores do Fluminense em Santos

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordao
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as, 3as, 5as e 6as-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

NERVOSOS — DR. ARGOLO
31 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico. — Rua Evastado da Velga, 16, apto. 501. — Telefones: 42-1127. Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr\$ 100,00 e Cr\$ 200,00). Ouça o programa da Saúde, na Rádio Jornal do Brasil, às terças-feiras, às 18.45 horas.

